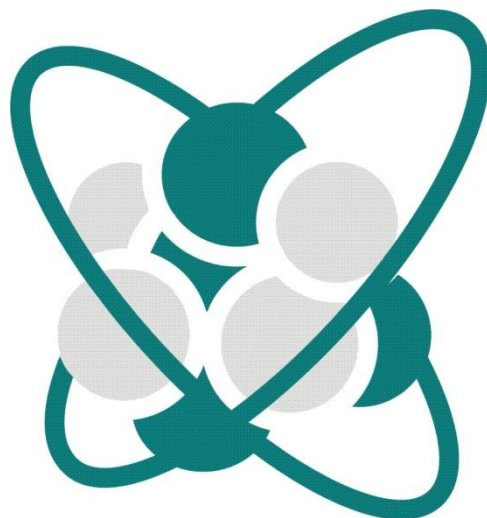




Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Angra dos Reis
Secretaria de Saúde de Angra dos Reis
Superintendência de Atenção à Saúde
Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde
Coordenação de Vigilância Ambiental

PLANO DE CONTINGÊNCIA COMPLEMENTAR DA SAÚDE DE ANGRA DOS REIS

DESASTRES TECNOLÓGICOS EMERGÊNCIA NUCLEAR



Revisão III – Agosto/2022

Prefeito Municipal de Angra dos Reis

Fernando Ceciliano Jordão

Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis

Glauco F. Oliveira

Secretário Executivo de Saúde

Tháisa Carneiro Bedé

Superintendente de Atenção à Saúde

Josieli Cano Fernandes

Superintendência de Atenção Primária

Wesley Abel Mariano

Superintendência de Planejamento, Controle, Auditoria e Regulação

Lucina Roussinol

Superintendente de Gestão Recursos

Rodrigo Fonseca de Castro

Equipe de Gestão da Vigilância em Saúde

Ana Paula Borba – Coordenadora da Vigilância Sanitária

Jéssica Furtado – Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Renan Moreira Reis – Coordenador do CIEVS

Romário Gabriel Aquino – Coordenador Vigilância Ambiental

Revisão	Data	Alterações	Responsável
Revisão 0	28/08/2015		Rodrigo Alves Torres Oliveira
Revisão 1	19/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração nas nomenclaturas relacionadas ao novo organograma; • Limites do município; • Extensão do município; • População; • Atualização das unidades de urgência e emergência. 	Renan Vinicius Santos de Oliveira
Revisão 2	30/08/2020	Todas as páginas	Rodrigo de Araújo Mucheli
Revisão 3	30/08/2022	Todas as páginas	Glauco F. Oliveira

Distribuição de Cópias

Cópia	Local	Responsável
01	Secretaria Estadual de Saúde – Subsecretaria de Vigilância em Saúde	Mário Sérgio Ribeiro
02	Ministério da Saúde – Ponto Focal – VIGIDESASTRES Nacional	
03	Representante do Ministério da Saúde no COPREN	
04	Centro de Coordenação e Controle de Emergência Nuclear	
05	Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil	Jairo Souza Fiães Lima
06	Secretaria de Saúde de Angra dos Reis	Glauco F. Oliveira
07	Secretaria Executiva de Saúde	Thaísa Carneiro Bedé
08	Superintendência de Atenção à Saúde	Josieli Cano Fernandes
09	Superintendência de Gestão de Recursos	Rodrigo Fonseca de Castro
10	Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação	Luciana Rossinol
11	Superintendência de Atenção Primária	Wesley Abel Mariano
12	Departamento de Atenção Referenciada	Adriana Ribeiro da Motta Silveira
13	Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde	
14	Coordenação do SAMU	Michel Graciano Barbosa
15	Coordenação do Pronto Atendimento	Ana Luísa Santos
16	Coordenação de Vigilância Sanitária	Ana Paula Mendonça Borba
17	Coordenação Vigilância Epidemiológica	Jéssica da Silva Furtado
18	Coordenação de Vigilância Ambiental	Romário Gabriel Aquino
19	Hospital Geral da Japuiba	Berenice Reis Valle Machado
20	Hospital Maternidade de Angra dos Reis	Marcos Santos Rocha

Responsáveis pelo Desencadeamento do Plano de Contingência da Área de Saúde

Função	Nome
Secretário Municipal de Saúde	Glauco F. Oliveira
Superintendente de Assistência à Saúde	Josieli Cano Fernandes
Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde	
Coordenação de Vigilância Ambiental	Romário Gabriel Aquino

Equipe Elaboradora do Plano

Condução: Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite

Integrantes: Adriana Belmiro de Oliveira Moreira
Romário Gabriel Aquino

Colaboradores: Eliezer Estevam de Barros Junior
Renan Moreira Reis
Lilian Gomes Machado
Josieli Cano Fernandes
Ana Cláudia Marinho Cardoso
Paulo Ricardo Santiago
Monique Claudino dos Santos Thuler

Equipe Revisora

Revisores – Versão III – Romário Gabriel Aquino
Júlio César Toledo de Almeida
Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite

Glossário:

APE – Área de Propriedade da Eletronuclear

CNAAA – Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto

CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear

CCEN – Centro de Coordenação e Controle de Emergência Nuclear

CIEN – Centro de Informação de Emergência Nuclear

CESTGEN – Centro Estadual para Gerenciamento de Energia Nuclear

CENAGEN – Centro Nacional para Gerenciamento de Situação de Emergência Nuclear

COPREN – Comitê de Planejamento de Resposta à Emergência Nuclear

COPEN - Coordenação Operacional de Emergência Nuclear

ENU – Evento Não Usual

HMJ – Hospital Municipal da Japuíba

KI – Iodeto de potássio

PMAR – Prefeitura Municipal de Angra dos Reis

PEM/AR – Plano de Emergência Municipal / Angra dos Reis

PEL – Plano de Emergência Local

PEE – Plano de Emergência Externo

SSA – Secretaria Municipal de Saúde

SPA – Serviço de Pronto Atendimento

SEDEC/RJ - Secretaria Estadual de Defesa Civil / Rio de Janeiro

SDUS.SEPDC – Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil / Angra dos Reis

ZPE – Zona de Planejamento de Emergência

Apresentação

O Plano de Contingência Complementar da Saúde para Desastres Tecnológicos foi desenvolvido para descrever atribuições, responsabilidades e ações do Setor Saúde para Redução de Riscos, Resposta e Recuperação de danos resultantes desses desastres. Está em consonância com o Plano de Contingência da Defesa Civil Estadual (PEE) e Municipal (PEM/AR) e com os preceitos dos Planos de Contingência da área de Saúde para Resposta à Emergência por Desastres e o Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por agente Químico, Biológico, Radiológico e Nuclear.

Introdução

Um amplo espectro de acidentes é levado em conta no planejamento de emergência nuclear, desde aqueles considerados na base de projeto, com pequenas consequências para o público e para o meio ambiente, até os acidentes muito graves, de muito pequena probabilidade de ocorrência (acidentes além da base de projeto).

Um acidente é definido como grave quando envolve comprometimento ou danos significativos (fusão) do núcleo do reator e como muito grave, quando além da fusão do núcleo ocorre a perda da integridade da contenção ocasionando liberação de material radiativo para o meio ambiente.

Para reatores do tipo PWR, como é o caso das unidades I e II da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), os estudos realizados indicam que em apenas 1% das sequências de acidentes que levam à fusão (total ou parcial) do núcleo poderá ocorrer falha precoce (em menos de 24 horas) da contenção.

É apenas neste caso (fusão do núcleo e falha precoce da contenção) que poderão resultar, em curto prazo, danos agudos à saúde dos indivíduos localizados em áreas bem próximas à usina.

Na situação de acidente na Central Nuclear, a fim de hierarquizar os riscos, bem como, facilitar o planejamento e a implementação das medidas de proteção, de acordo com recomendações da Comissão Nacional Energia Nuclear (CNEN), foi adotado o conceito de Zonas de Planejamento de Emergência (ZPE). Essas ZPE foram subdivididas em coroas circulares com centro na Unidade I da CNAAA e raios de 3, 5, 10 e 15 Km, que, a partir deste ponto, por questão de simplicidade, serão chamadas ZPE-3, ZPE-5, ZPE-10 e ZPE-15, respectivamente, conforme representado na **figura 3**.

Situações específicas determinadas pela demografia da região circunvizinha à instalação poderão causar alterações nesses círculos, de forma a permitir levar em conta as particularidades da região para a execução das medidas de proteção.

A evacuação preventiva da população é uma medida de proteção eficaz até um raio de 5 Km em torno da usina. A partir desta distância, não será obtido qualquer benefício adicional com a evacuação preventiva. Desta forma, para as ZPE-10 e ZPE-15 é preferível recomendar, a curto prazo, que a população se mantenha abrigada. Pelo exposto, são recomendados para a CNAAA os seguintes raios primários para as ZPE:

Zonas de Ações Preventivas:

- ⤴ ZPE- 3 – área circunscrita num raio de 3 km, com centro na Unidade I da CNAAA, excetuando-se a Área de Propriedade da ELETRONUCLEAR (APE);
- ⤴ ZPE- 5 – coroa circular, com centro na Unidade I da CNAAA, com 5 km de raio externo e 3 km de raio interno.

Zonas de Controle Ambiental:

- ⤴ ZPE-10 – coroa circular, com centro na Unidade I da CNAAA, com 10 km de raio externo e 5 km de raio interno;
- ⤴ ZPE-15 – coroa circular, com centro na Unidade I da CNAAA, com 15 km de raio externo e 10 km de raio interno.

Zona de Acompanhamento Ambiental:

Área circunscrita num raio de 50 km, com centro na Unidade I da CNAAA.

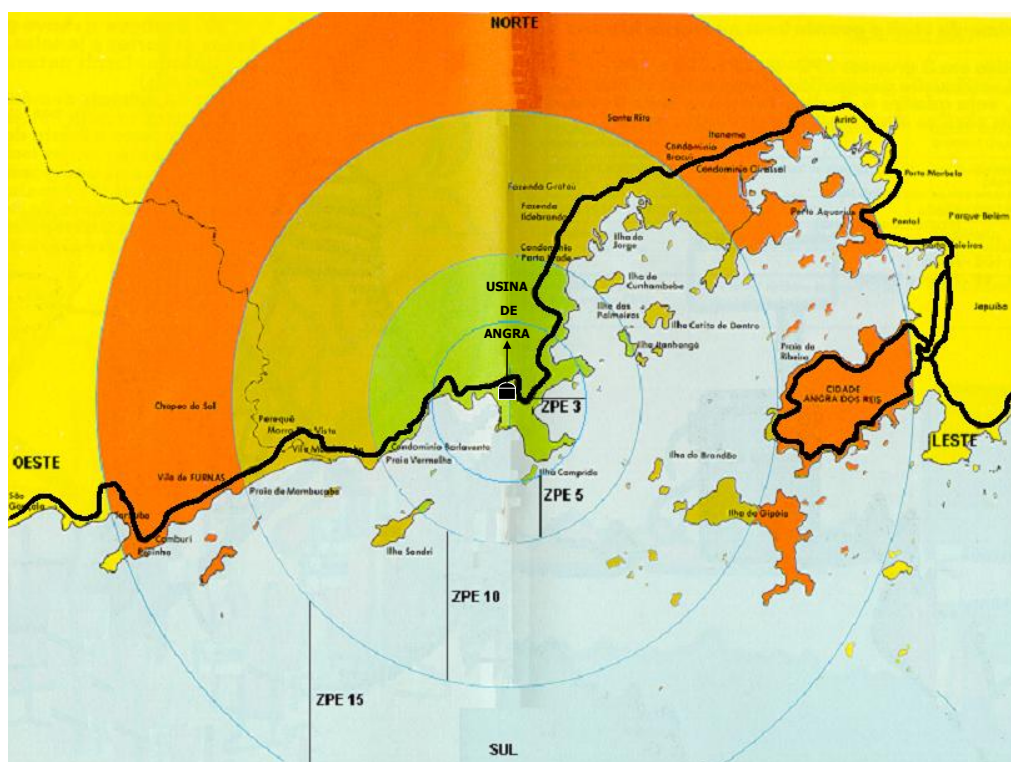


Figura 3. ZPEs.

A população estimada nas ZPEs segundo estimativa do setor de Dados vitais para 2021 é assim distribuída.

ZPE 3 KM	85 habitantes
ZPE 5 KM	15.047 habitantes
ZPE 10 KM	44.863 habitantes
ZPE 15 KM	15.144 habitantes

Além da medida de evacuação duas outras ações têm o objetivo de proteção à população: a Abrigagem e utilização de comprimidos de Iodeto de Potássio. Na Abrigagem a população é orientada a permanecer em local seguro com fechamento de portas e janelas evitando a entrada da pluma radioativa nas edificações. A utilização de Iodeto de Potássio tem o objetivo de saturar a tireoide com iodo estável evitando assim a incorporação de iodo radiativo, encontrado na pluma radioativa, em sua tireoide o que poderia acarretar, a longo prazo, câncer de tireoide radioinduzido.

A complexibilidade do planejamento, organização e execução das ações previstas neste documento exige uma atuação articulada e intersetorial. Sendo assim, o Ministério da Saúde (MS), em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (SES/RJ) e Secretaria Estadual de Defesa Civil do Rio de Janeiro (SEDEC/RJ), Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil (SDUS.SEPDC) e a Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis (SSA), definiu os procedimentos do Setor Saúde a serem adotados em situações de emergência nuclear na CNAAA envolvendo todo processo logístico e a mobilização dos profissionais de saúde, além de outros atores envolvidos nesta atuação.

Visando minimizar/eliminar o impacto junto a população das zonas de emergências, em caso de um possível acidente, os procedimentos estabelecidos neste protocolo, serão parte integrante do Plano de Emergência Municipal (PEM) da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (PMAR).

A intervenção em situações de emergência nuclear ou radiológica deverá ser baseada em níveis de intervenção e de ações adotadas com o objetivo de nortear a implementação das diversas medidas de proteção propostas para evitar ou reduzir a exposição da população à radiação, principalmente quando se tratar da evacuação da população para abrigos, bem como em relação a dispensação do medicamento lodeto de Potássio para a população.

As medidas previstas no protocolo atendem aos princípios e diretrizes do SUS, dispostos na Lei 8.080/90, e estão sob a orientação e coordenação do Centro de Coordenação e Controle de uma Situação de Emergência Nuclear (CCCEN), que é um órgão da Secretaria Estadual de Defesa Civil do Rio de Janeiro (SEDEC/RJ). As responsabilidades do CCCEN estão previstas no Plano de Emergência Externo do Estado do Rio de Janeiro (PEE/RJ).

Caracterização do Município

O município de Angra dos Reis está localizado na porção oeste do Estado do Rio de Janeiro, litoral sul fluminense, com coordenadas geográficas na latitude 23° 00' 24"S e longitude 44° 19' 05"W, constituindo junto com os municípios de Mangaratiba e Paraty a região denominada como Costa Verde.

Sua área total é de 825km² de acordo com o IBGE, onde 626 km² corresponde à parte continental e 193 km² a parte insular. O Município de Angra dos Reis faz limite ao norte com o Município de Bananal (SP), São José do Barreiro (SP) e Cunha (SP), ao sul com o Oceano Atlântico, a nordeste com o Município de Mangaratiba (RJ) e a oeste com Município de Parati (RJ). A cidade de Angra dos Reis fica a cerca de 150 km da Cidade do Rio de Janeiro e a 411 km da cidade de São Paulo.

Os grandes indutores do crescimento urbano foram a construção do Porto, a abertura da Rodovia Governador Mário Covas e implantação de grandes indústrias. Esse aumento da população contou com a vinda de mão de obra de outras regiões. Com isso, o município assume hoje um papel preocupante no que

tange o crescimento urbano desordenado, resultando em assentamentos localizados, geralmente, em áreas de risco geológico. A população estimada, pelo setor de Dados Vitais da Secretaria de Saúde, para 2021 é 210.171 **habitantes**, sendo **105.153 homens, 105.018 mulheres**. Apresenta população indígena, quilombola e caiçara. A população com **idade superior a 60 anos está estimada em 25.597** pessoas, representando 12,2% da população. A população **com idade inferior a 15 anos está estimada em 44.255 indivíduos**, o que representa 21,0% da população. **O 2º Distrito Sanitário (72.303) é o mais populoso, seguido em ordem decrescente pelos 4º DS (61.208), 3º DS (36.832), 1º DS (34.046) e 5º DS (5.782).**

Grande parte do município é contemplada pelo domínio geomorfológico da Escarpa da Serra do Mar, que abrange segundo Eirado (2006) as escarpas íngremes da Serra da Bocaina, marcada por amplitudes de relevo que variam em torno de 1000m, alcançando 1592m no Pico do Frade, e grandes bacias fluviais constituídas por vales estreitos que dão forte gradiente aos canais distributivos. A porção costeira do município abrange as planícies da Baía de Ilha Grande, formadas mediante dinâmica sedimentar recente de influência marinha, fluvial e lagunar (relatório do mapa geológico da Folha 1:100.000 de Angra dos Reis).

A Ilha Grande, apesar de ocupar a região litorânea, apresenta-se como uma grande serra cujas maiores elevações estão localizadas na porção centro-leste, na Serra do Papagaio (1031 m) e no Pico da Pedra D'água (989 m), ambos constituídos do Granito Porfírico Dois Rios. A Ilha Grande apresenta dois grandes divisores, um mais extenso de direção aproximada Leste-Oeste (E-O), e outro de direção Norte-Sul (N-S). O divisor principal, E-O, compartimenta a Ilha Grande em duas grandes vertentes: a Escarpa Sul, voltada para o oceano aberto, e a Escarpa Norte, voltada para o continente. Ambos os domínios apresentam encostas íngremes ricas em paredões rochosos, canais fluviais retilíneos bem encaixados e um grande volume de tálus, provenientes de movimentos de massa das encostas (relatório do mapa geológico da Folha 1:100000 de Angra dos Reis).

Em seu território, 80% da área é coberta pela Floresta Pluvial Atlântica (Silva, 2002), o que coloca o município, junto com Parati, em primeiro lugar em cobertura vegetal no Estado do Rio de Janeiro. Isto ocorre onde o relevo é muito íngreme, pois 40% da faixa continental possui relevo montanhoso e escarpado, e apenas 17% da área corresponde às planícies costeiras.

Acima de 1.000m de altitude está localizado o planalto, predominando declividades abaixo de 30%. Esta fisiografia, dominante na área litorânea situada entre o sul do estado do Rio de Janeiro e Santa Catarina, condiciona pequenas bacias hidrográficas, com cursos d'água curtos, íngremes e de regime torrencial.

A região onde se desencadeariam as operações consiste numa superfície caracterizada por uma faixa litorânea situada entre a Serra do Mar e o Oceano Atlântico, bastante estreita e extremamente acidentada na parte continental, com encostas rochosas e escarpas e, na beira mar, muito recortada, formando

numerosas enseadas e baías, além de 365 ilhas.

Em virtude da BR-101 (Rio – Santos) ter sido construída em nível elevado, acentua-se o represamento da água em épocas de chuvas, entre o mar e a serra, o que traz sérios transtornos às cidades. Nos municípios que compõem a área operacional não se notam diferenças nas características geográficas. Há dois rios importantes, Mambucaba e Bracuhy, sendo a superfície coberta de luxuriante floresta nativa: a Mata Atlântica.

Existem poucas áreas planas, há, sim, baixio entre a BR-101 e o sopé da Serra, alagadiço, e que é habitada, constituindo área urbana. Além desta área são habitadas as encostas, que são muito valorizadas, pela bela vista, onde se apinham habitações e moradias, que embora não favelizadas, sofrem constantes ameaça de desabamento, devido à instabilidade do terreno, além, de serem de difícil acesso.

Quanto a Ilha Grande, as considerações geográficas são as mesmas já feitas, sendo que não está sujeita às inundações, devido não haver áreas de baixio, embora não sejam planas.

A população é bastante heterogênea verificando-se, na área apreciada, o alto padrão de vida imposto pelos turistas nacionais e estrangeiros, contrastando com a pobreza dos habitantes locais, oriundos da região nordeste do país, em sua maioria.

Os habitantes permanentes da área considerada apresentam em sua maioria padrão de vida e nível cultural modestos, notando-se a ocupação por moradia de baixo padrão, localizadas em sua maioria nas encostas dos morros e nos baixios ao longo da rodovia, caracterizando-se tanto as habitações, como os locais onde são construídas, de significativa vulnerabilidade. (PEM – Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil / Angra dos Reis).

É o único município do Brasil que tem em seu território Usinas Nucleares. Duas estão em funcionamento (Angra I e Angra II) e uma Terceira em construção (Angra III).

Embasamento Legal

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – “Saúde como direito de todos e dever do Estado” Compete à União: planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e as inundações.
2. Em 1990, criação do Sistema Único de Saúde – Lei 8080.
3. Em 2000, criação da Estratégia Internacional de Redução de Desastres (EIRD /ONU).
4. Em março de 2005 a Instrução Normativa nº 1, regulamenta a Portaria 1.172/2004 no que se refere às competências da União, Estados e Municípios na área de Vigilância em Saúde Ambiental. Criação do Programa Vigidesastres do Ministério da Saúde.
5. Em 2005, o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) que trata dos eventos de potencial relevância em saúde pública, entre eles, os que envolvem radiação.
6. Em 2007, implantação do Programa Vigidesastres no Estado do Rio de Janeiro e reestruturação do Vigidesastres: VIGIAPP, VIGIFIS e VIGIDESASTRES.
7. Em 2008, criação da Vigilância Ambiental no Município de Angra dos Reis.
8. Em 2009, inserção do Vigidesastres no PAVS (Programa de Ações de Vigilância em Saúde) e pactuação do Vigidesastre no Município de Angra dos Reis.
9. Portaria MS 104 de 11 de janeiro de 2011, que trata da relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde.
10. Decreto 7508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8080/90 – Organização da atenção à saúde nos desastres por Região de Saúde e pela Rede de Saúde.
11. Portaria GM/MS nº 874, de 4 de maio de 2021, que define a composição do kit de medicamentos e insumos estratégicos a ser encaminhado pelo Ministério da Saúde.
12. Portaria GM/MS nº 3.303, de 29 de novembro de 2021, que trata da ampliação da rede CIEVS e pactua a unidade de Angra dos Reis.

Objetivo Geral

Propor diretrizes para organização e preparação da Secretaria Municipal de Saúde, no atendimento à população afetada pelos desastres tecnológicos, mais precisamente Emergência Nuclear.

Objetivos Específicos

- ✓ Garantir assistência médica à população atingida;
- ✓ Intensificar e implementar as ações de Vigilância em Saúde;
- ✓ Garantir a guarda, distribuição e utilização do Iodeto de Potássio pela população
- ✓ Intensificar a intersetorialidade do setor de saúde com as outras secretarias da prefeitura;

Gestão de Risco em Desastres

O setor Saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres. Para desenvolver as atividades foi criado, pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa Vigidesastres que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde. Em Angra dos Reis, o Programa Vigidesastres foi instituído em 2009.

ETAPAS DA GESTÃO DE RISCO



Figura: Etapas da gestão de risco

Etapa	Fase	Objetivo
<p>Redução</p> <p>Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.</p>	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
<p>Manejo</p> <p>Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.</p>	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que as instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
<p>Recuperação</p> <p>Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a reconstrução</p>	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta que se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas a redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

Atribuições e Responsabilidades da Secretaria Municipal de Saúde (SSA)

A missão da Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis (SSA) é gerenciar os estabelecimentos de saúde municipais, os recursos humanos, materiais e fiscalizar toda a rede de atenção à saúde no âmbito municipal, respeitando os princípios de universalidade, integralidade e equidade consagrados no SUS, zelando principalmente pelo respeito à vida e humanização do atendimento.

Dentro da filosofia de órgão com ação complementar em caso de emergência nuclear na CNAAB ou qualquer outra emergência no município, descrevemos a seguir as atribuições desta instituição:

- ✦ Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do Plano de Contingência da Saúde em Desastre Tecnológico - Emergência Nuclear;
- ✦ Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados. A atualização será feita a qualquer tempo ou OBRIGATORIAMENTE A CADA 2 ANOS;
- ✦ Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas descritas no seu plano;
- ✦ Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais;
- ✦ Prover meios para a garantia da continuidade das atividades sob sua responsabilidade, incluindo o revezamento dos responsáveis pela execução do plano;
- ✦ Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas;
- ✦ Proceder atendimento pré-hospitalar que deverá ser realizado em conjunto com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro instalado no município e a Superintendência de Operações da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil;
- ✦ Atendimento médico e cirúrgico de urgência EXCETO o atendimento a radioacidentado;

- ⤴ Garantir capacitação permanente para os profissionais sobre o tema.
- ⤴ Disponibilizar, dentro dos recursos preexistentes, insumos e pessoal necessário ao primeiro atendimento nos abrigos sob responsabilidade da PMAR;
- ⤴ Disponibilizar equipe mínima para compor o grupo Triagem e Assistência Médica a população e para eventuais ações de Vigilância em Saúde;
- ⤴ Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR para atendimento aos abrigados, dentro da capacidade atual;
- ⤴ Prover atendimento adequado na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), Hospital Municipal da Japuíba e Hospital Maternidade de Angra dos Reis, dentro de suas capacidades atuais;
- ⤴ Manter unidades de saúde fora da área de risco em funcionamento;
- ⤴ Responsabilizar-se pelo atendimento de baixa e média complexidade de não contaminados e/ou não irradiados;
- ⤴ Dar primeiro atendimento e suporte inicial à vida aos pacientes de alta complexidade não contaminados e/ou não irradiados até que sejam providenciados, pela Coordenação Estadual, meios de transferência e vagas para cada caso, quando necessário;
- ⤴ Integrar a equipe do Setor Saúde nas atribuições e procedimentos específicos para a utilização de iodeto de potássio (KI) em atendimento a situações de emergências nucleares na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) em Angra dos Reis/RJ.

Competências da Coordenação de Vigilância Ambiental

- ⤴ Identificar as áreas de risco no âmbito da saúde, a população exposta, recursos e implementar o plano de contingência;
- ⤴ Executar as ações de vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres tecnológicos;

- ✦ Executar a avaliação dos danos e necessidades em saúde subsidiando a Defesa Civil;
- ✦ Gerenciar sistemas de informações relativas à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres, em conformidade com o SUS;
- ✦ Coordenar e executar as atividades relativas à comunicação de risco à saúde decorrente do desastre;
- ✦ Propor normas e mecanismos de vigilância e controle a outras instituições, com atuação no meio ambiente, saneamento e saúde, em aspectos de interesse à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres tecnológicos;
- ✦ Fomentar, propor e executar programas de capacitação comunitária, relacionadas aos riscos decorrentes do desastre;
- ✦ Interagir com outras instituições na elaboração de normas e mecanismos de controle nos aspectos de interesse à vigilância e controle em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres tecnológicos;
- ✦ Articular com a Defesa Civil e assessorar no que for pertinente.

Ações da SSA para Redução de Riscos

Redução de Riscos	Ações	Responsável
Prevenção	Estabelecer indicadores, sistemas de informação e avaliação das ameaças à saúde humana;	SSA.DSCVS
	Sensibilizar os gestores, lideranças comunitárias e população para os Riscos de Desastres;	SSA.DSCVS SSA.SUAPR
	Levantamento de pacientes com situação de vulnerabilidade ocasionado por algum agravo de saúde;	SSA.SUAPR
	Acompanhamento das ações da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil de prevenção, mitigação e de formulação de estratégias de redução do risco;	SSA.DSCVS SSA.SUAPR
	Realizar o levantamento das condições sanitárias dos abrigos;	SSA.DSCVS
	Planejar ações voltadas para a proteção da saúde os trabalhadores da saúde envolvidos na resposta.	CEREST-BIG

Mitigação	<p>Identificar grupos vulneráveis;</p> <p>Os ACS e ACE deverão auxiliar a Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil na evacuação da população e distribuição do KI;</p> <p>Encaminhar a população afetada pelo desastre ao abrigo mais próximo;</p> <p>Levantar lista de usuários com transtornos psiquiátricos em uso de medicação e em acompanhamento;</p> <p>Capacitar profissionais de saúde para Primeira Resposta Psicológica.</p>	<p>SSA.DSCVS/ SUAPR</p> <p>SSA.SUAPR SSA.DESCO</p> <p>SA.SUAPR SSA.DSCVS</p> <p>SSA.SUAPR/ DAREF</p> <p>SSA.SUAPR/ DAREF</p>
Preparo	<p>Elaboração da Avaliação de Impacto do desastre tecnológico – emergência nuclear na saúde humana;</p> <p>Manter dados atualizados das populações vulneráveis;</p> <p>Elaborar o Plano de Contingência ou de procedimentos segundo a classificação do desastre e seu grau de intensidade, bem como das ações relativas à resposta rápida;</p> <p>Capacitar os ACS e ACE na distribuição do KI;</p> <p>Buscar mecanismos de capacitação para acidentes radiológicos para os profissionais envolvidos nas áreas de risco e unidades de saúde envolvidas na assistência (SAMU, UPA, HGJ, e demais unidades);</p> <p>Avaliar parceria para o Suporte Psicossocial;</p> <p>Definir os meios e formas de comunicação à população;</p> <p>Capacitar os recursos humanos e prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para o atendimento aos desastres naturais;</p> <p>Elaborar cenários para atendimento de desastres naturais e fluxogramas de responsabilidades e atividades para resposta;</p> <p>Manter cadastro atualizado de todos profissionais capacitados;</p>	<p>SSA.SUASA</p> <p>SSA.DESCO SSA.DEAPR</p> <p>SSA</p> <p>SSA.DSCVS SSA.SUAPR SSA.SUGER</p> <p>SSA.SUASA</p> <p>SSA.SUAPR/ DAREF</p> <p>Gabinete</p> <p>Secretário de Saúde / SUASA/ SUAPR Ed. Permanente</p> <p>SUASA/SUAPR/ ASGAB</p> <p>Ed. Permanente</p>

	Articular com a Secretaria de Assistência Social fluxo para atendimento psicológico às vítimas de desastres, sendo esta uma ação de responsabilidade compartilhada entre as duas secretarias;	SUAPR/ ASGAB
	Realizar e participar de Exercícios Simulados elaborando Cadernos de Exercício para testagem dos procedimentos.	SSA.COVAM

Redução de Riscos	Ações	Responsável
Nível de Resposta Monitoramento	Monitorar Eventos; Declarar Alerta; Declarar Resposta.	SSA.COVAM
Nível de Resposta Emergência Localizada	Coordenar os sistemas de atenção às vítimas;	SSA.SUASA
	Gerenciar as ações de saúde ambiental;	SSA.COVAM
	Participar de reuniões, providenciando recursos, acompanhando a execução das ações e preparando informações à comunidade sobre as atividades a serem desenvolvidas;	Secretário de Saúde
	Acionar as Coordenações de Almoxarifado, Farmácia e Transporte;	SSA.SUGER
	Disponibilizar os recursos materiais necessários às ações de emergência;	SSA.SUGER
	Acionar os departamentos de compras;	SSA.SUGER
	Acionar os Departamentos de Administração de Pessoal e de Formação Técnicas;	SSA.SUGER
	Acionar as Coordenações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Ações Programáticas;	SSA.DSVCS e SSA.SUAPR
	Monitorar os agravos decorrentes da emergência, adotado ações de controle no campo da vigilância em saúde;	SSA.DSCVS
	Coordenar as ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária nos abrigos;	SSA.DSCVS
Monitoramento sanitário dos abrigos e do meio ambiente, com especial atenção às questões relacionadas ao esgotamento sanitário, a água e alimento;	SSA.DSCVS	

	<p>Fiscalizar os serviços de alimentação, os comércios de alimentos e bebidas, os estabelecimentos farmacêuticos e os serviços de saúde nas áreas atingidas, realizando a inutilização de produtos e insumos impróprios ao consumo e a interdição de estabelecimentos, quando necessário;</p>	SSA.DSCVS
	<p>Atendimento de denúncias de transferência ou reaproveitamento de alimentos e medicamentos impróprios ao consumo;</p>	SSA.DSCVS
	<p>Levantamento das condições sanitárias, epidemiológicas e ambientais nos abrigos;</p>	SSA.DSCVS
	<p>Disponibilizar equipe mínima para primeiro atendimento nos abrigos sob responsabilidade da PMAR, através dos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem;</p>	SSA.SUAPR
	<p>Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR para atendimento aos abrigados;</p>	SSA.SUASA SSA.SUAPR
	<p>Prover atendimento adequado na UPA Japuiba, Hospital Municipal da Japuiba, Hospital Maternidade de Angra dos Reis, dentro da capacidade atual;</p>	SSA
	<p>Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento;</p>	SSA.SUASA SSA.SUAPR
	<p>Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana.</p>	SSA.SUASA
	<p>Avaliação psicológica de vítimas em conjunto com a área de Ação Social</p>	SSA.SUAPR

Redução de Riscos	Ação	Responsável
Reabilitação / Recuperação	Avaliar os impactos e estimar as necessidades na região do desastre;	SSA.SUASA
	Desenvolvimento de ações de vigilância de forma articulada e sistemática com outros serviços na avaliação dos fatores de risco ambiental com impacto na saúde humana;	SSA.DSCVS
	Sensibilizar os gestores e lideranças comunitárias para a adoção de medidas corretivas ou de recuperação, com vistas ao retorno à normalidade ou à melhoria da situação anterior;	SSA.DSCVS/ SSA.SUAPR
	Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelas diferentes instituições públicas com vistas ao retorno das condições de vida da comunidade e das instalações de saúde afetadas à normalidade;	SSA.SUASA SSA.SUAPR
	Colaborar ativamente com outras instituições públicas nas ações de recuperação dos danos decorrentes do desastre.	SSA.SUASA SSA.SUAPR

Monitoramento e Sistema de Alerta e Alarme

O Ministério da Integração Nacional, através da Secretaria Nacional de Defesa Civil, com o apoio da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil/RJ, no cumprimento de suas atribuições de proteger a população residente na região, instalou um Sistema de Alarme por Sirenes. Este sistema, instalado nas ZPE 3 e 5, é composto de 08 (oito) torres dotadas de sirenes eletrônicas de alta potência, do tipo omnidirecionais, com capacidade para emitir som a 115 dB, com alcance de 1.600 metros, chegando com 60 dB no ponto mais distante.

O sistema é de tecnologia americana e permite, por meio de painéis de comando bidirecional, localizado respectivamente nas unidades de bombeiro – militar do Frade (painel principal) e Angra dos Reis (painel auxiliar), o acionamento das sirenes por controle remoto, podendo, também, serem acionadas de modo manual, com recursos para emitir sinal sonoro e mensagens pré-gravadas ou em viva voz.

Este sistema possibilita o monitoramento automático da torre e dos equipamentos eletrônicos, tais como alarme contra intrusos, carga das baterias, alimentação de energia elétrica e funcionamento, através de teste silencioso das sirenes.

As sirenes estão localizadas em pontos estratégicos, mostrados nas figuras 1 e 2:



Figura 1. ZPE – 5 Leste.



Figura 2. ZPE – 5 Oeste.

À Secretaria Municipal de Saúde cabe monitorar, junto a Secretaria de Proteção e Defesa Civil, eventos que possam evoluir para uma emergência nuclear e ainda, se responsabilizar por todas as ações de saúde após a decretação de estado de Alerta. O Departamento de Saúde Coletiva, através da Coordenação de Vigilância Ambiental, é o responsável por monitorar e

comunicar aos demais setores da saúde as informações sobre a evolução das classes de emergência.

O Plano de Contingência Complementar da Secretaria de Saúde será ativado após comunicado, sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previsto, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto. Para tanto os procedimentos serão baseados nas Fases da Emergência.

Fases da Emergência Nuclear

As Fases de uma Emergência Nuclear têm as seguintes denominações:

- Evento não usual – ENU
- Alerta
- Emergência de Área
- Emergência Geral

EVENTO NÃO USUAL – ENU

Qualquer evento que altere o funcionamento normal das Usinas da CNAAA. Não traz riscos à segurança dos trabalhadores, da população ou do meio ambiente.

ALERTA

Evento que, alterando as condições normais de funcionamento das Usinas da CNAAA, pode evoluir para uma situação mais grave e trazer riscos à segurança dos trabalhadores, da população ou do meio ambiente.

EMERGÊNCIA DE ÁREA

Evento que pode trazer riscos à segurança dos funcionários da CNAAA. Não há vazamento de radiação para o meio externo, não havendo riscos para a população e o meio ambiente. Nesta situação estão previstos: a possibilidade de remoção dos funcionários da Central não empregados no atendimento à emergência.

EMERGÊNCIA GERAL

Evento que pode levar ao vazamento de radiação para o meio ambiente, com riscos à segurança dos funcionários, da população ou do meio ambiente. Implica na remoção preventiva da população da ZPE–3. Caso a situação se agrave, será necessária a implementação de medidas de proteção também para a população da ZPE – 5.

Ações Gerais a serem desenvolvidas de acordo com a classificação da Emergência:

ENU

Não implica no acionamento do plano de emergência.

ALERTA

Implica no acionamento do plano de emergência. Esta fase caracteriza-se pela ativação dos Centros de Emergência (CCCEN, CIEN, CESTEGEN e CENAGEN) e pelo aprestamento de meios, ficando as Coordenações Operacionais de Emergência Nuclear (COpEN) em condições de atuar, mediante ordem do Centro de Coordenação e Controle de uma Situação de Emergência Nuclear (CCCEN). É a situação na qual a PMAR fica preparada para a possível chamada no desempenho de sua missão constante no PEM/AR. Todas as providências de ordem preventiva, relativas ao pessoal e ao material, e impostas pelas circunstâncias decorrentes da situação, são tomadas pelas diversas Secretarias e Autarquias Municipais, logo que a receba a ordem de SOBREAviso. Permanecem no local de trabalho um efetivo necessário para adoção das medidas iniciais, tomadores de decisão e executores.

As pessoas envolvidas na emergência permanecem em seu local de trabalho ou em suas residências, mas, neste caso, em estreita ligação com a organização e em condições de poderem deslocar-se imediatamente para o local do trabalho, em caso de ordem ou qualquer eventualidade.

PRONTIDÃO

Situação na qual as Autarquias, Fundações e Secretarias Municipais ficam preparadas para sair da sua base tão logo receba ordem para desempenhar qualquer missão constante do PEM/AR. Quando informada a situação de PRONTIDÃO – todas as pessoas envolvidas no PEM/AR deverão comparecer à sua secretaria/autarquia no mais curto prazo possível. Todos ficam equipados e preparados no interior da organização.

ORDEM DE DESLOCAMENTO

Situação na qual as Autarquias, Fundações e Secretarias Municipais ficam preparadas, com todos os recursos necessários à sua existência fora de sua base, e em condições de deslocar-se e desempenhar qualquer missão, dentro do mais curto prazo ou daquele que lhe for determinado pelo PEM/AR.

EMERGÊNCIA DE ÁREA

Acionamento da Coordenação de Abrigos pelo CCCEN e o acionamento do sistema de alerta por sirenes visando à notificação e orientação da população circunvizinha a CNAAA, colocando-a de sobreaviso. Em Itaorna é prevista a remoção de todos os funcionários e pessoal não envolvido com a resposta a emergência, através do Plano de Emergência Local (PEL) da Eletronuclear. Antes do acionamento das sirenes todas as viaturas e equipes de campo deverão estar distribuídas na área operacional, a fim de evitar a desorientação da população, facilitando as demais operações.

EMERGÊNCIA GERAL

Implica na remoção preventiva da população da APE, pela Eletronuclear, compreendendo Praia de Itaorna, Marina da Piraquara de Fora e Praia Brava e da ZPE-3 leste, oeste e ilhéus. Caso a situação se agrave, será necessária a implementação de medidas de proteção também para a população da ZPE – 5, que deverá ser removida a abrigos na ZPE 10 e ZPE 15. Como medida adicional de proteção, poderá ser recomendada a administração profilática de Iodeto de Potássio. Fora das ZPE - 3 e 5, a aplicação de medidas de proteção à população, como a abrigagem, evacuação, controle de água e de alimentos, só será feita atendendo às recomendações da CNEN. Nesse caso, serão consideradas as áreas onde, após execução de medidas de monitoramento ambiental, fica constatada a possibilidade de contaminação.

Comitê Operativo

Será formado por representantes da Secretaria Municipal de Saúde, a saber:

Secretaria Executiva

Superintendência de Atenção à Saúde

Superintendência de Atenção Primária

Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação

Superintendência de Gestão de Recursos

Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Ambiental

Coordenação do CIEVS

Atribuições:

- Acionar os Coordenadores responsáveis pelos setores da Sec. de Saúde para composição da Sala de Crise.
- Coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município;
- Contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Sala de Crise

A Sala de Crise será mobilizada e implementada na Coordenação de Vigilância Ambiental, e contará com os representantes da Lista de Contatos.

Lista de Contatos

Responsáveis	Tefefone/Email
Glauco F. Oliveira (Secretário de Saúde)	(24) 3377-3225 ssa.gab@angra.rj.gov.br
Thaís Carneiro Bedé (Secretário Executivo de Saúde)	(24) 3377-3225 saude.executiva@angra.rj.gov.br
Josieli Cano Fernades (Superintendente de Atenção à Saúde)	(24) 3377-2502 fs.sas@angra.rj.gov.br
Adriana Ribeiro da Motta Silveira (Diretor de Atenção Referenciada)	(24) 3377-2502
Wesley Abel Mariano (Superintendente de Atenção Primária)	(24) 3377-9841 ssa.atprimaria@angra.rj.gov.br
(Diretor de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde)	(24) 3377-2502 descosecretaria20@gmail.com
Jéssica da Silva Furtado (Coord. de Vigilância Epidemiológica)	(24) 3377-7849 epidemioangra@gmail.com
Ana Paula Mendonça Borba (Coordenador de Vigilância Sanitária)	(24) 3377-2742 ssa.visa@angra.rj.gov.br
Romário Gabriel Aquino (Coordenador de Vigilância Ambiental)	(24) 3377- 1594 ssa.entomologia@angra.rj.gov.br
Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite (Médica do Programa Vigidesastres)	(24)3377 -1594 fs.cfnb@angra.rj.gov.br

Repasse de Informações

Na ocorrência de um desastre e ativação da sala de crise, devem ser elaborados relatórios diários com as principais informações do evento e as ações executadas pelo setor saúde.

Os relatórios devem ser enviados para os Coordenadores dos diversos setores da SSA, ao colegiado da Prefeitura de Angra, ao CIEVS Estadual e ao Vigidesastres Nacional.

ATENÇÃO

A comunicação da Sec. de Saúde de Angra dos Reis com a SES/RJ se dará por meio do CIEVS/Vigidesastres Estadual.

ACIONAMENTOS

Em situação de Alerta, os representantes dos órgãos envolvidos na resposta a emergência serão acionados, conforme descrito a seguir:

- a) A Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil de Angra dos Reis (SDUS.SEPDC) acionará a Secretaria Municipal de Saúde, por meio dos contatos indicados, que ficarão em estado de alerta 24 horas;
- b) O representante da Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde mobilizará as equipes necessárias do setor saúde e fará contato com o responsável pela Farmácia Central, para que estejam preparados e mantenham separados o KI para uma possível distribuição, mediante orientações do CCCEN;
- c) O CCCEN informará a Secretaria de Saúde o quantitativo de profissionais (Defesa Civil Estadual e Municipal, Corpo de Bombeiros, Marinha, Exército, Aeronáutica, IRD, CNEN, PRF, PM e outros) envolvidos no trabalho de dispensação do KI, quando se fizer necessário, para que a Secretaria de Saúde disponibilize o quantitativo adequado do medicamento ao Comando (para os profissionais que atuarão a frente para prevenção).
- d) A Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis será responsável pela distribuição do KI aos profissionais envolvidos no trabalho de dispensação do referido medicamento.

e) Caberá a Secretaria de Saúde articular com a Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, a liberação de acesso às unidades de armazenamento do KI nos pontos pré-estabelecidos, na fase de alerta na CNAAA, uma vez que as normas e procedimentos da equipe de segurança são de responsabilidade da Prefeitura de Angra dos Reis.

ESTRUTURA DA SECRETARIA DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO À EMERGÊNCIA

Na execução do Plano de Emergência atuarão os Serviços de Pronto Atendimento do Parque Mambucaba, Frade e o Hospital Municipal da Japuíba, devendo haver um preparo para as ações a serem realizadas pelo setor saúde.

A SSA não se responsabilizará por:

1. **Triagem Radiológica;**
2. **Triagem Social.**
3. **Atenção à radioacidentado**

Atribuições do Gestor da SSA

- Acionar todos os Superintendentes;
- Coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município;
- Contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Atribuições das Superintendências da SSA

- Participar junto ao secretário de todas as atividades acima;
- Substituir o secretário em caso de ausência ou impedimento do próprio.

Atribuições do Departamento de Atenção Referenciada

- Articular com a Superintendência de Atenção Primária a necessidade de compor equipe mínima, para o primeiro atendimento nos abrigos sob responsabilidade da PMAR, com: médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem e demais profissionais de saúde quando necessários;
- Coordenar os sistemas de atenção às vítimas;

- Prover atendimento adequado no Hospital Municipal da Japuíba, SPA Frade, SPA Parque Mambucaba, SPA Centro e SAMU, dentro da capacidade atual;
- Prover funcionamento do Hemonúcleo;
- Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento.

Atribuições da Superintendência de Atenção Primária

- Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR para atendimento aos abrigados;
- Acionar a Diretoria da ESF e o Coordenador de ESF/UBS – 4º Distrito;
- Disponibilizar equipe mínima para o primeiro atendimento nos abrigos, sob responsabilidade da PMAR, composta por: médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde e demais profissionais de saúde quando necessários;
- Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR para atendimento aos abrigados;
- Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento;
- Disponibilizar equipe para distribuição do KI, mediante comunicação do CCCEN.

Atribuições da Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação

- Solicitar censo atualizado do Hospital Municipal da Japuíba e Hospital Maternidade de Angra dos Reis e Hospital da Praia Brava;
- Contactar Instituições para apoio;
- Acionar a Central de Regulação da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro para prover a transferência de pacientes que se fizer necessária;
- Garantir realização dos exames solicitados dentro da capacidade atual.

Atribuições do Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde

- Acionar os departamentos de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária;
- Monitorar os agravos decorrentes da emergência, adotando ações de controle no campo da vigilância em saúde;
- Coordenar e monitorar as ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária nos

abrigos e do meio ambiente com especial atenção às questões relacionadas ao esgotamento sanitário, a água e alimentos;

- Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana;
- Fiscalizar os serviços de alimentação, os comércios de alimentos e bebidas, os estabelecimentos farmacêuticos e os serviços de saúde nas áreas atingidas, realizando a inutilização de produtos e insumos impróprios ao consumo e a interdição de estabelecimentos, quando necessário;
- Atendimento de denúncias de transferência ou reaproveitamento de alimentos e medicamentos impróprios ao consumo;
- Levantamento das condições sanitárias, epidemiológicas e ambientais nos abrigos;
- Disponibilizar equipe para distribuição do KI, mediante comunicação do CCCEN.

Atribuições da Superintendência de Gestão de Recursos

- Acionar as Coordenações de Almojarifado, Farmácia e Transporte;
- Disponibilizar os insumos e medicamentos necessários às ações de emergência;
- Coordenação de Almojarifado – kit básico;
- Coordenação de Farmácia – kit básico;
- Garantir veículos, combustível e motoristas para as ações de emergência;
- Solicitar à Secretaria de Administração da PMAR apoio de veículos e motoristas quando necessários;
- Articular as ações de atendimento aos ilhéus em conjunto com o SAMU e a Defesa Civil;
- Acionar os departamentos de compras quando necessário;
- Acionar a Coordenação de Gestão de Pessoal quando necessário.

Atribuições do Hospital Municipal da Japuíba

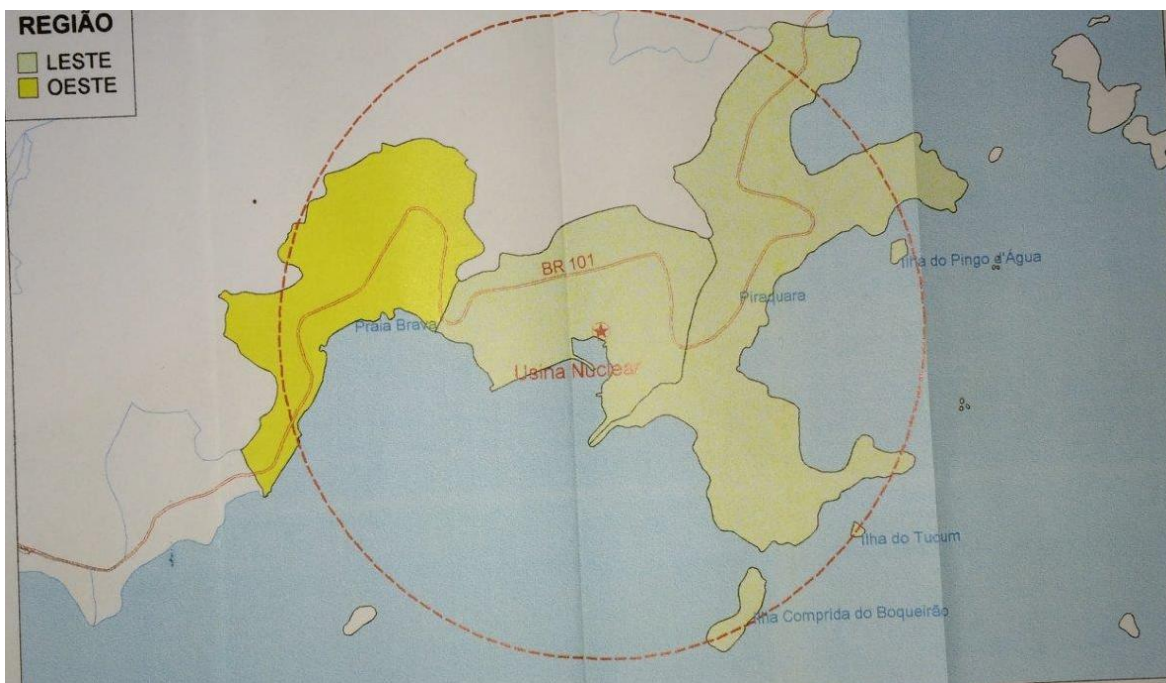
- Coordenar os sistemas de atenção às vítimas;
- Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana;
- Prover atendimento adequado no Hospital Municipal da Japuíba, dentro da capacidade atual;
- Garantir o atendimento médico, buco-maxilo, cirúrgico e exames complementares que se fizerem necessários no Hospital Municipal, dentro da capacidade atual.

Atribuição do Hospital Maternidade de Angra dos Reis

- Coordenar os sistemas de atenção às vítimas;
- Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana;
- Prover atendimento adequado dentro da capacidade atual.

BAIRROS QUE COMPÕEM AS ZPEs

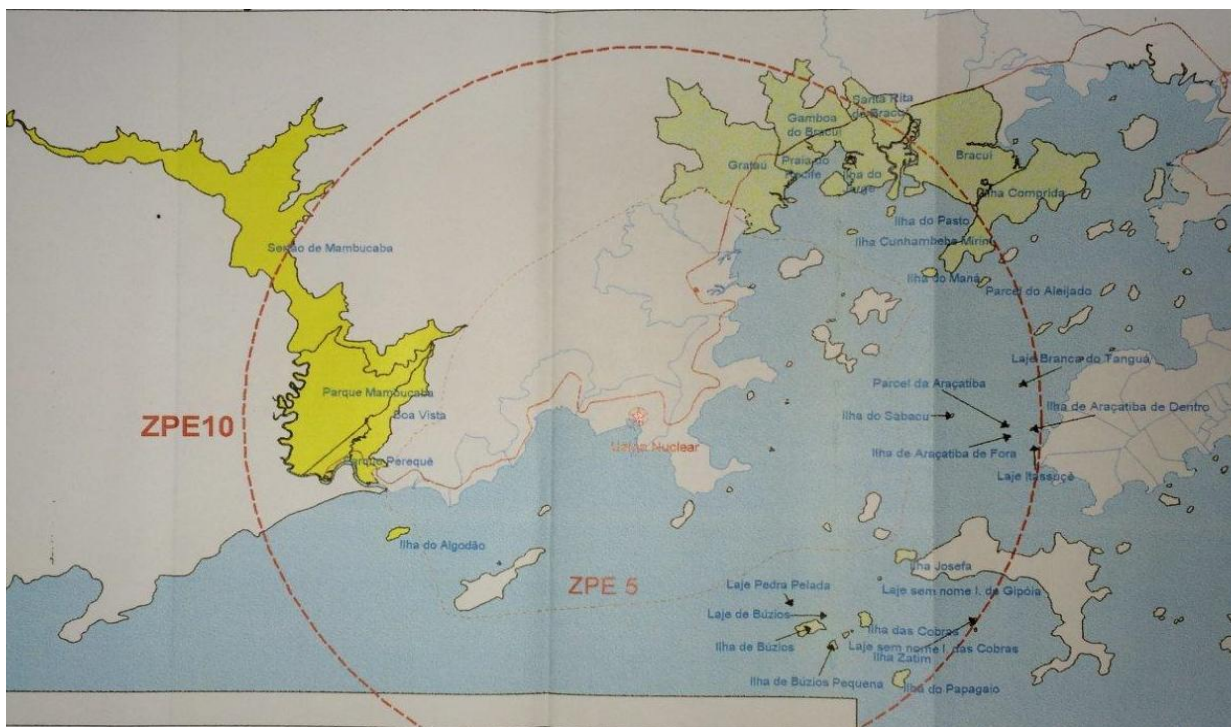
BAIRROS ZPE 3



BAIRROS ZPE 5



BAIRROS ZPE 10



BAIRROS ZPE 15



Pontos de Reunião

Embarque A – Para evacuação da ZPE– 3, lado leste:

- A população das localidades de Piraquara de Dentro, Piraquara de Fora e Guariba será evacuada a partir do Ponto de Reunião e Embarque estabelecido no Km 517 (antigo 127) da Rodovia Rio – Santos (Guariba);
- A população das ilhas da ZPE–3 será evacuada pela Marinha do Brasil (Colégio Naval), de acordo com seu Plano de Emergência Complementar.

B – Para evacuação da ZPE– 3, lado oeste:

- Não existe população nesta região a ser coberta pelo PEE;
- As populações de Praia de Itaorna e Praia Brava, pertencentes à APE, serão evacuadas pela ELETRONUCLEAR de acordo com o seu PEL.

C – Para evacuação da ZPE– 5, lado leste:

- A população do Condomínio Porto Frade será evacuada a partir do Ponto de Reunião e Embarque estabelecido no Km 514 (antigo 124) da Rodovia Rio – Santos, na localidade do Frade;
- A população das áreas do Frade e Sertãozinho do Frade será evacuada a partir dos Pontos de Reunião e Embarque localizados na Região do Frade;
- A população das ilhas da ZPE– 5 será evacuada pela Marinha do Brasil, por intermédio do CN, de acordo com o respectivo Plano de Emergência Complementar do Com 1º DN e do CN.

D – Para evacuação da ZPE– 5, lado oeste:

- A população da área da Praia Vermelha será evacuada a partir do Ponto de Reunião e Embarque estabelecido no Km 528,5 (antigo 138,5) da Rodovia Rio – Santos (Praia Vermelha);
- A população da área do Condomínio Porto Barlavento será evacuada a partir do Ponto de Reunião e Embarque estabelecido no Km 528 (antigo 138) da Rodovia Rio – Santos (Condomínio Porto Barlavento);
- Visando dar segurança à população da Vila Histórica de Mambucaba, por ocasião da emergência, será deslocado um Grupo de Notificação e Orientação para o local que, juntamente com voluntários da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, irá esclarecer a população o que está ocorrendo, transmitindo a ela a certeza do controle e segurança da situação.

Pontos de Apoio / Abrigos Temporários

PONTOS DE APOIO - Local seguro, preestabelecido pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, onde as pessoas podem se refugiar caso não tenham segurança em suas residências no primeiro momento de perigo. Os Pontos de Apoio, logo após decisão formal de evacuação, através do envio de mensagem de texto SMS, via celular, e/ou sirenes de alerta, deverão ser abertos por seus respectivos responsáveis. Permanência da população por 6 horas.

ABRIGO TEMPORÁRIO - Abrigo Temporário é o local ou a instalação que proporciona hospedagem à pessoa necessitada, organizado em uma instalação fixa ou móvel e adaptada para esta finalidade, por um período determinado. Desabrigado é a pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessita de abrigo provido pelo sistema. Desalojado é a pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que não necessariamente precisa de abrigo provido pelo sistema.

1º Distrito Sanitário	
Bairro a ser evacuado	Instalação
Balneário, Parque das Palmeiras, Praia da Chácara	Igreja N. S. Aparecida
Sapinhatura I	E. M. Antônio Joaquim Oliveira
Sapinhatura II/Monte Castelo	Centro de Inteligência e Cidadania
Sapinhatura III, Mombaça	E. M. Zita de Oliveira Soares ou Igreja de São Sebastião
Morro da Cruz	E. M. Prof. Francisco Pereira Rocha
Morro da Glória I	Salão Comunitário N. Senhora da Glória
Morro da Glória II	E. M. João Carolino do Remédios
Morro do Peres, Morro do Tatu	E. M. Antônio José Novaes Jordão
Morro da Caixa d'Água, Morro do Carmo	E. M. Regina Célia Monteiro Pereira
Bonfim	E. M. Alexina Lowndes
Centro, Morro da Fortaleza, Morro do Sto. Antônio, Praia do Anil	Colégio Estadual Artur Vargas
Morro da Carioca, Morro do Abel, São Bento	E. M. Prof. José Américo Lomeu Bastos
Praia Grande, Taguá, Vila Velha	Associação de Moradores da Vila Velha
Ilha da Gipóia	E. M. Alberto Torres
Marinas, Praia do Jardim	E. M. Frei Fernando Geurtse
2º Distrito Sanitário	
Bairro a ser evacuado	Instalação
Campo Belo	E. M. Mauro Sérgio da Cunha
Divineia, Japuiba, Nova Angra, Praia da Ribeira	E. M. Profa. Cleusa Fortes Jordão
Encruzo da Enseada	E. M. Prof. Francisco Pereira Rocha
Vila Nova	E. M. Almirante Tamandaré
Areal	CIEP 055 João Gregório Galindo
Banqueta	E. M. Dr. Orlando Gonçalves
Ariró	E. M. Ângelo Francisco Gerônimo
Enseada, Retiro, Ponta do Sapê	E. M. Frei João Moreira
Ilha da Barra, Ponta da Cruz, Ponta do Partido, Pontal	E. M. Prof. Ururahy
Caieira, Gamboa do Belém, Ponta dos Ubás	E. M. Toscano de Brito
Parque Belém	E. M. Profª Tânia Rita de O. Teixeira (CIEP) E. M. Princesa Isabel
Serra d'Água	E. M. Dom Pedro II
Zungu	Igreja Batista de Missões e Libertações ou Igreja Evangélica Edificando Vidas

3º Distrito Sanitário	
Bairro a ser evacuado	Instalação
Jacuecanga, Morro do Moreno, Vilage	CIEP 302 Charles Dickens
Lambicada	Igreja São Frei Galvão
Praia do Machado	Igreja Católica N. S. Aparecida
Camorim	E. M. Cel. João Pedro Almeida Paroquia N. S. do Rosario
Camorim Pequeno	E. M. Poeta Carlos Drummond de Andrade Igreja N. S. Aparecida e São Benedito
Água Santa, Vila da Petrobras	Clube dos Empregados da Petrobras
Monsuaba	E. M. Raul Pompéia
Paraíso, Biscaia, Praia da Tartaruga Maciés, Ponta Leste, Terminal da Petrobras	E. M. Marechal Dutra
Caputera I	Igreja N. S. das Graças
Caputera II	Igreja de São Jorge
Portogalo	E. M. Dep. Câmara Torres
Caetés, Cidade da Bíblia, Garatucaaia, Vila dos Pescadores	E. M. Profa. Amélia Araújo Lage
Cantagalo	Igreja Assembleia de Deus Min. do Sul Fluminense
4º Distrito Sanitário	
Bairro a ser evacuado	Instalação
Gamboa do Bracui, Ilha Comprida, Ilha do Jorge, Praia do Recife	Igreja N. S. Aparecida da Gamboa do Bracui
Bracui, Reserva Indígena, Sertão do Bracui	Ginásio Poliesportivo Morada do Bracui
Santa Rita do Bracui	Centro de Educação Infantil
Frade, Grataú, Piraquara, Porto Frade, Guariba	E. M. Pref. José Luís Ribeiro Reseck
Sertãozinho do Frade	Associação de Moradores
Itanema, Sertãozinho Itanema	E. M. Joaquina Maria Rosa dos Santos
Morro da Boavista	Paroquia de São José Comunidade Católica de Santa Luzia
Parque Mambucaba	E. M. Frei Bernardo Igreja Assembléia de Deus de Mambucaba
Praia da Goiabas, Praia Vermelha, Vila Histórica	E. M. Inácio During
Sertão de Mambucaba	E. M. Diniz Marques de Souza
5º Distrito Sanitário	
Bairro a ser evacuado	Instalação
Araçatiba	Igreja Assembleia de Deus
Praia Vermelha	E. M. Ayrton Senna da Silva

Provetá	E. M. Pedro Soares
Bananal	Pousada e Restaurante do Preto
Enseada do Sítio Forte	Pousada e Restaurante Maria Bonita Pousada e Restaurante Recanto dos Pássaros
Vila do Abrão, Abraãozinho	E. M. Brigadeiro Nóbrega
Freguesia de Santana	Pousada e Restaurante Estrela da Ilha

- **Algumas localidades não têm instalação destinada principalmente no 5º DS**
- **As instalações destacadas em Amarelo servem inicialmente de Pontos de Apoio.**

Equipe Mínima nas Unidades de Suporte

Manter equipe lotada na unidade completa (equipe do dia)

Equipe Mínima de Saúde nos Abrigos

- ✓ 01 médico (visita)
- ✓ 01 auxiliar/técnico de enfermagem (24 horas)
- ✓ 01 enfermeiro (24 horas)
- ✓ 03 profissionais de saúde*
- ✓ 01 Psicólogo (responsabilidade compartilhada com a Sec de Ação Social)

* Qualquer categoria

*** Os profissionais que irão compor a equipe mínima serão os trabalhadores da ESF mais próxima do local acometido.

Equipe Mínima nas Unidades de Emergência

1. Manter equipe com lotação completa
2. Facilitar o acesso aos exames complementares e procedimentos de maior complexidade,

tais como:

- Tomografia
- U.P.G
- Ressonância Magnética
- Neurocirurgia
- Centro de Queimados
- UTI
- Cirurgia Ortopédica
- Cirurgia Vascular
- Hemodiálise

- Qualquer especialidade medica que extrapolar a capacidade de atendimento das unidades locais
- Cirurgia Buco Maxilo Facial

UNIDADES A SEREM UTILIZADAS

ÁREA LESTE:

- UMS Japuíba;
- UMS Jacuecanga;
- Hospital Maternidade de Angra dos Reis;
- Hospital Municipal da Japuíba.

A Unidade de Saúde do Frade deverá ser desativada, quando for decretada Emergência Geral com agravante, em decorrência de estar localizada na ZPE 5. No ESTADO DE ALERTA ela deverá ser reforçada para dar suporte às ações de saúde. Os profissionais deverão ser deslocados para abrigo na ZPE 10 Leste quando da evacuação da área.

ÁREA OESTE:

As Unidades a Oeste da CNAAA devem dar suporte médico aos abrigos localizados na região no atendimento de não contaminados e/ou irradiados.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE POR TIPO SEGUNDO ESFERA JURÍDICA

CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - BRASIL

Quantidade por Esfera Jurídica segundo Tipo de Estabelecimento

Município: 330010 Angra dos Reis

Período: Abr/2022

Tipo de Estabelecimento	Administração Pública Federal	Administração Pública Municipal	Demais Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	Total
TOTAL	1	84	219	9	248	561
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	3	-	-	-	3
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	-	1	-	-	-	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	-	1	-	-	-	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	-	3	-	-	-	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	-	48	-	-	-	48
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	-	7	66	2	-	75
CONSULTORIO	-	-	113	3	248	364
FARMACIA	-	3	1	-	-	4
HOSPITAL GERAL	-	2	3	2	-	7
HOSPITAL DIA	-	-	1	-	-	1
POLICLINICA	-	-	4	1	-	5
PRONTO ANTEDIMENTO	-	5	-	-	-	5
SECRETARIA DE SAUDE	-	1	-	-	-	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	-	1	-	-	1

ESTABELECIMENTO POR TIPO DE CONVÊNIO

SERVIÇO PRESTADO	SUS	Particular
AMBULATÓRIO	81	430
INTERNAÇÃO	5	5
URGÊNCIA	18	6
SERVIÇO DE APOIO A DIAGNOSE E TERAPIA	60	67
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E/OU SANITÁRIA	47	NA

NÚMERO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO POR NATUREZA JURÍDICA SEGUNDO ESPECIALIDADE

CNES - RECURSOS FÍSICOS - HOSPITALAR - LEITOS DE INTERNAÇÃO - BRASIL

Quantidade SUS por Esfera Jurídica segundo Especialidade

Município: 330010 Angra dos Reis

Período: Abr/2022

Especialidade	Administração Pública Municipal		Demais Entidades Empresariais		Entidades sem Fins Lucrativos		Total	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
TOTAL	134	1 34	48	4	113	1 11	295	2 49
Cirúrgicos	42	4 2	24	-	17	1 7	83	5 9
Clínicos	80	8 0	13	4	28	2 8	121	1 12
Obstétrico	-	-	6	-	55	5 3	61	5 3
Pediátrico	8	8	2	-	4	4	14	1 2
Outras Especialidades	4	4	-	-	9	9	13	1 3
Hospital/DIA	-	-	3	-	-	-	3	-

LEITOS DE INTERNAÇÃO POR ESPECIALIDADE POR ESFERA JURÍDICA

CNES - RECURSOS FÍSICOS - HOSPITALAR - LEITOS COMPLEMENTARES - BRASIL

Quantidade existente por Esfera Jurídica segundo Leitos complementares

Município: 330010 Angra dos Reis

Período: Abr/2022Período: Abr/2022

Leitos complementares	Administração Pública Municipal		Demais Entidades Empresariais		Entidades sem Fins Lucrativos		Total	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
TOTAL	61	41	28	-	42	24	131	65
UTI adulto II COVID-19	20	-	-	-	5	-	25	-
Unidade intermediária neonatal	-	-	-	-	7	7	7	7
Unidade isolamento	1	1	-	-	2	2	3	3
UTI adulto I	-	-	6	-	-	-	6	-
UTI adulto II	20	20	5	-	13	8	38	28
UTI pediátrica II	-	-	5	-	-	-	5	-
UTI neonatal II	-	-	12	-	11	4	23	4
Unidade de cuidados intermed adulto	20	20	-	-	4	3	24	23

NÚMERO DE EQUIPES POR TIPO NO MUNICÍPIO

CNES - EQUIPES DE SAÚDE - BRASIL

Quantidade segundo Tipo da Equipe

Município: 330010 Angra dos Reis

Período: Abr/2022

Tipo da Equipe	Quantidade
TOTAL	106
08 EMSI - EQ MULTIDISC AT BASICA SAUDE INDIGENA	1
22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO I	1
70 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA	55
71 ESB - EQUIPE DE SAUDE BUCAL	43
72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMILIA AT. PRIMARIA	2
76 EAP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA	4

Unidades de Urgência e Emergência

SPA Frade
SPA Parque Mambucaba
SPA Jacuecanga
SPA Abraão
SPA Centro
UPA Pediátrica
Hospital Municipal da Japuíba

Rede de Atenção Primária – Referência para os abrigos

A Rede de Atenção Primária à Saúde do município de Angra dos Reis, está distribuída nos cinco distritos e conta hoje com as seguintes unidades:

Tipo	Quantidade
Unidades de Estratégia de Saúde da Família	58 ESFs e 04 EAPS – sendo 53 habilitadas
Unidade Básica	01
Núcleos de Apoio à Saúde da Família	04
Consultório na Rua	01

Fonte: Departamento de Atenção Primária – SSA/ Setembro 2020

Esta rede apresenta, atualmente, em seu quadro: 64 médicos, 44 Enfermeiros, 43 Auxiliares de Enfermagem, 04 Assistentes Sociais, 11 Fisioterapeutas, 02 Psicólogos, 06 Fonoaudiólogos, 27 Auxiliares de Consultório Dentário, 39 Cirurgiões Dentistas, 255 Agentes Comunitários de Saúde.

A Atenção Primária tem, em cobertura de Saúde da Família, 68% da população, sendo que 51% da população do município está devidamente cadastrada.

I DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Praia Do Anil	(24) 3367-2585
ESF Balneário	(24) 3365-6357
ESF Marinas	(24) 3377-8799
Clínica da Família Centro / ESF Morro da Caixa d'Água / Morro do Carmo / ESF Morro do Sto Antonio	(24) 3365-5589
ESF Sapinhatuba I	(24) 3364-4028
ESF Sapinhatuba II	(24) 3377-5915
ESF Sapinhatuba III	(24) 3367-3193
ESF Contorno/Vila Velha e Bonfim	(24) 3377-6827
ESF Peres	(24) 3368-7337
ESF Morro da Carioca	(24) 3367-1881
ESF Morro da Cruz	(24) 3368-7080

II DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Banqueta	(24) 3368-5458
ESF Banqueta II	(24) 3377-6206
ESF Belém I / II	(24) 3377-7760
Pontal	(24) 3377-3297
ESF Gamboa	(24) 3368-4492
ESF Campo Belo I	(24) 3365-9078
ESF Campo Belo II/Areal I	(24) 3377-6340
ESF Areal I	(24) 3377-6206
ESF Areal II	(24) 3377-6340
ESF Nova Angra I	(24) 3369-6557
ESF Nova Angra II	(24) 3365-1975
ESF Japuiba I	(24) 3377-5028
ESF Japuiba II / III	(24) 3377-1280
ESF Encruzo da Enseada	(24) 3377-5102
ESF Serra D'Água	(24) 3367-7316
III DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Camorim Pequeno	(24) 3368-8413
ESF Camorim I / II	(24) 3377-9298
ESF Caputera	(24) 3361-2341
ESF Jacuecanga I / II / III / IV	(24) 3361-1195
ESF Monsuaba	(24) 3366-1015
ESF Petrobrás	(24) 3361-3336
ESF Portogalo	(24) 3377-8792
ESF Cantagalo	(24) 3368-2341
IV DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Bracuhy I / II / III / IV	(24) 3363-1841
ESF Frade I	(24) 3369-5487
ESF Frade II	(24) 3369-3394
ESF Frade III	(24) 3369-3962
ESF Frade Praias	(24) 3369-6168
ESF Frade V	(24) 3369-2014
ESF Vila Histórica	(24) 3362-2312
ESF Parque Mambucaba I	(24) 3368-5891
ESF Parque Mambucaba II	(24) 3362-6627

ESF Parque Mambucaba III	(24) 3362-5864
ESF Parque Mambucaba IV	(24) 3362-6406
ESF Parque Mambucaba V	(24) 3362-4554
ESF Parque Mambucaba VI	(24) 3362-6330
ESF Morro da Boa Vista	-
ESF Aldeia Indígena	(24) 3362-1777
V DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Provetá	(24) 3374-1999
ESF Abraão	(24) 3361-5523
ESF Pequenas Praias / Enseada das Estrelas / Araçatiba	(24) 99827-6287 (24) 99916-5264
ESF Marítma	(24) 99999-8326

Quantitativo de medicamentos necessários à atenção aos abrigados.

Pensando na territorialidade e nas experiências obtidas nos últimos desastres ocorridos em Angra dos Reis, a Coordenação de Farmácia optou por confeccionar e distribuir kits de medicamentos entre os distritos sanitários e bairros de maior dificuldade de acesso, garantindo oferta de medicamentos de forma rápida, na ocorrência de um evento. A soma do quantitativo dos medicamentos de todos os kits confeccionados, supre a demanda inicial do Município.

A tabela abaixo apresenta a relação dos medicamentos e seus respectivos quantitativos em cada KIT confeccionado pela coordenação.

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
Ácido Acetilsalicílico 100mg	Comprimido	30
Água destilada 10mL	Ampola	20
Albendazol 400mg	Comprimido	5
Amoxicilina + Clavulanato (500 mg/125 mg) Suspensão Oral	Frasco	2
Amoxicilina 500mg	Cápsula	30
Amoxicilina 50mg/ml Suspensão Oral	Frasco	2
Azitromicina 500mg	Comprimido	5
Azitromicina 600mg Suspensão Oral		3
Anlodipino 5mg	Comprimido	40
Beclometasona 250mcg/dose Spray Oral	frasco	2
Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000UI Pó	frasco	5
Benzilpenicilina Procaína 300.000 UI+ Potássica 100.000UI Pó	frasco	2

Captopril 25mg	Comprimido	40
Clopidogrel 75mg	Comprimido	28
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 10 ml	frasco	30
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 250mL	frasco	6
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 500mL	frasco	6
Metoclopramida 10mg	Comprimido	10
Propranolol 40mg	Comprimido	40
Dexametasona creme 0,1%	bisnaga	4
Dexclorfeniramina xarope	frasco	2
Diclofenaco de Sódio 75mg/ml	Ampola	5
Dipirona 500mg	Comprimido	30
Dipirona 500mg/mL 2mL	ampola	30
Dipirona 500mg/10ml	Frasco	3
Epinefrina 1mg/ml inj	ampola	10
Etilefrina 10m/ml inj.	ampola	5
Furosemida 40mg	Comprimido	20
Furosemida 10ml/sol. inj	ampola	10
Glibenclamida 5mg	Comprimido	20
Glicose 5% Frasco 500mL	frasco	5
Hidralazina 20ml/sol inj	ampola	5
Hidralazina 25mg	Comprimido	20
Hidroclorotiazida 25mg	Comprimido	20
Hioscina20 mg/ml soluc. inj	ampola	10
Ibuprofeno 600mg	Comprimido	20
Insulina Regular	frasco	01
Ipratropio Spray	frasco	01
Isossorbida 5mg sublingual	Comprimido	20
Lidocaina 2% sem vasoconstri 20mL	frasco	01
Losartana 50mg	Comprimido	15
Enalapril 10mg	Comprimido	20
Metformina 850mg	Comprimido	10
Metildopa 500mg	Comprimido	10
Metronidazol 250mg	Comprimido	10
Omeprazol 20mg	Cápsula	14
Paracetamol 500mg	Comprimido	10
Paracetamol 200mg/ml Frasco 10ml	frasco	02
Permetrina 5% Loção	frasco	01
Prednisona 5mg	Comprimido	20
Prednisolona Suspensão Oral	frasco	01
Sais para Reidratação Oral 27,9g	pacote	04

Solução Ringer com Lactato Fra500ml	frasco	04
Sulfametoxazol 400mg Trimetr 80mg	Comprimido	10
Sulfametoxazol 40mg/ml + Trimetropima 8mg/ml	frasco	1
Tenoxicam 20mg/ml	frasco	3
Tira HGT	frasco	50
Aparelho medidor de glicose	*****	1
Diazepam 5mg	Comprimido	10
Diazepam 5m/2ml sol. Inj.	ampola	05
Clonazepam 2,5mg/ml Frasco	frasco	01
Haloperidol 5ml/solj inj 1ml	ampola	02
Prednisona 20mg	Comprimido	20
Cefazolina 1g/solu. Inj.	frasco	02
Acido Tranexamico 250mg/5ml	ampola	10
Vitamina K 10mg/ml	ampola	5
Aminofilina 24mg/ml	ampola	5
Dexametasona 4mg/ml 2,5ml	ampola	5
Tetracaina Colírio	frasco	1
Regencell	bisnaga	01
Atenolol 50mg	Comprimido	15
Espironolactona 25mg	Comprimido	20
Hidrocortisona 100mg	frasco	03
Hidrocortisona 500mg	frasco	03
Hioscina 10mg	Comprimido	12
Metoprolol 50mg cpr	Comprimido	20
Salbutamol ampola 0,5mg/ml	ampola	04
Sulfadiazina de prata 400mg	pote	01
Fenitoina 50mg/ml	ampola	03
Fenobarbital 100mg/ 2ml sol. inj	ampola	02
Morfina 10mg/ml	ampola	04

Distribuição Territorial dos Kits Medicamento

01 kit abrigo para cada uma das seguintes Unidades de Farmácia a seguir:

- CAF (1º distrito)
- UPA Agda Maria (2º distrito)
- Monsuaba (3º distrito)
- Jacuecanga (3º distrito)
- Frade (4º distrito)

- Parque Mambucaba (4º distrito)
- Abraão (5º distrito)
- Araçatiba (5º distrito)
- Provetá (5º distrito)
- Aventureiro (5º distrito)

Além disso, 03 kits abrigos individualizados estarão preparados para distribuição na Central de Abastecimento Farmacêutico, além de uma caixa extra com quantitativo para montagem de mais 5 kits abrigos, totalizando 19 kits abrigos para distribuição.

Atenção: Os usuários que necessitem de medicamentos não padronizados na listagem básica inicial, deverão ser atendidos pelo médico do abrigo para emissão do receituário para que algum integrante da equipe médica e assistencial façam a retirada do medicamento na farmácia mais próxima do abrigo, no horário usual de funcionamento. Caso o usuário já esteja em posse do receituário médico deverá solicitar apoio da equipe de assistência para retirada do medicamento na farmácia mais próxima do abrigo, no horário usual de funcionamento.

Os procedimentos relativos ao Iodeto de Potássio estão descritos em documento específico: PROTOCOLO PARA USO DE IODETO DE POTÁSSIO (KI) EM EMERGÊNCIAS NUCLEARES - Secretaria Municipal de Saúde de Angra do Reis.

Insumos para distribuição nos abrigos

Baseado-se, também, nas experiências vivenciadas nos últimos desastres ocorridos em Angra dos Reis o setor de Almoxarifado confeccionou uma Lista de Insumos que serão disponibilizados aos abrigos caso ocorram eventos que acarretem sua instalação. Abaixo a Lista de Insumos.

INSUMOS PARA SITUAÇÃO DE DESASTRE
Abaixador de língua
Algodão 250g / 500g
Álcool 70%
Agulhas 13X4,5, 25X6, 25X7, 25X8, 39X7, 30X8, 40X12
Atadura crepom n. 10, 15 e 20
Aspirador secreção 500ml
Almotolia âmbar e transparente
Abraçadeira adulto e infantil
Aspirador de secreção

Avental cirúrgico
Campo fenestrado
Campo simples
Compressa de gaze 500g
Clorexidina 2%, 4% e 5%
Caixa perfurocortante 7L e 20L
Coletor de urina aberto e fechado
Conjunto nebulizador para ar comprimido e oxigênio
Colar cervical P, M e G
Cateter n. 14 a 24
Cobre corpo adulto e infantil
Cânula Guedel n. 3 a 5
Drenos 1 a 5
Equipos de macro e microgotas
Equipo bureta
Eletrodos
Espaçador infantil e adulto
Esparadrapo
Fios mononylon n. 2 a 6
Hastes flexíveis
Kit de higiene bucal com escova e creme dental
Lâmina de bisturi n. 10, 11, 12, 15 e 21
Luva de procedimento P, M e G
Luva estéril 6 a 8,5
Lençol
Manta térmica
Máscara venturi infantil
Máscara cirúrgica
Micronebulizador adulto
Micropore
Nebulizador neonatal
Polifix adulto e infantil
Reanimador manual
Ressuscitador manual adulto com reservatório
Ressuscitador pediátrico
Scalp n. 10 a 23
Sonda traqueal n. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 20
Sonda nasogástrica n. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 20
Sonda de foley n. 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24
Seringa 3ml, 5ml, 10ml e 20 ml

Termometro clinico
Touca
Tubo endotraqueal com balão 2,5 a 9,5

Veículos disponíveis na Secretaria de Saúde

Atualmente, a Secretaria de Saúde dispõe de 47 carros tendo a seguinte distribuição por tipo : Gol - 14, Furão - 03, Kwid – 03, Vesa – 03, Toro – 02, HB20 – 01, ONIX – 08, Van – 07, SPIN – 05 e Voyage - 01. Além disso, possui 13 ambulâncias sendo 08 ambulâncias USB, 03 tipo A, 01 tipo D e 01 USA.

Anexo G. FICHAS DE AVALIAÇÃO DE DANOS EM UNIDADES E CADASTRO DE DESABRIGADOS

1 – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA E HOSPITAIS (Reponsabilidade das Unidades de Saúde)

Local de início: _____

Causa do evento: () Enchente () Enxurrada () Deslizamento () Outros _____

Data de início do evento: ___ / ___ / ___

Unidade: () Pública () Privada () Filantrópica
Tipo: () Unidade básica () UPA () Hospital () Outros
Nome: _____
Endereço: _____
Telefone da unidade: _____
Responsável pela unidade: _____ Telefone: _____
Coordenadas Geográficas: Latitude _____ Longitude _____

acesso	() Livre () Interditado () com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: () a pé () carro () carro c/ tração 4x4 () caminhão () barco () helicóptero () outros
	Observação: _____

da unidade	Utiliza Classificação de risco? () Sim () Não
	Nível de complexidade do atendimento () Baixa () Média () Alta
	Nº. Leitos: Total _____ UTI _____ Ped _____ Obs _____ Disponível _____ CM: _____ CC _____

	Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruido
Consultório médico	()	()	()	()
Consultório odontológico	()	()	()	()
Consultório de enfermagem	()	()	()	()
Rede de frio	()	()	()	()
Sala de vacina	()	()	()	()
Sala de procedimentos (curativo)	()	()	()	()

Data: ___ / ___ / ___

Responsável pelo Preenchimento: _____

Telefone: _____

2 – LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA DA SECRETARIA DE SAÚDE (Responsabilidade da área de Gestão de Recursos)

Data: ____/____/____

Responsável pela informação: _____

Há danos em áreas de suporte as atividades da secretaria de saúde? () sim () não

Se, sim informar local:

Prédio da administração ()

Almoxarifado Central ()

Farmácia Central ()

Transporte ()

Outros ()

Descrever abaixo os danos ocorridos em cada uma das áreas:

Prédio da administração

Almoxarifado Central

Farmácia Central

Transporte

Outros

Caso não haja danos significativos informar se há deficiência em alguma área para dar suporte a emergência. Se, sim listar as necessidades:

Informar se os Kits para situações de emergência estão completos:

Farmácia: () sim () não

Se não, quais os itens que deverão ser incorporados?

Almoxarifado: () sim () não

Se não, quais os itens que deverão ser incorporados?

Qual a frota de carros de ambulâncias disponíveis no momento para utilização imediata?

3. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO SAMU (Reponsabilidade DO SAMU)

Evento: () Enchente () Enxurrada () Deslizamento () Outros _____
 Data de início do evento: ___/___/___

Dados Gerais:	Unidade: () Pública () Privada () Filantrópica
	Tipo: () Unidade básica () UPA () Hospital () Outros
	Nome: _____
	Endereço: _____
	Telefone da unidade: _____
	Responsável pela unidade: _____ Telefone: _____
	Coordenadas Geográficas: Latitude _____ Longitude _____

Situação do acesso	() Livre () Interditado () com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: () a pé () carro () carro c/ tração 4x4 () caminhão () barco () helicóptero () outros
	Observação: _____

Houve perda de Ambulância? () não () sim. Se sim, quantas? _____

Houve perda de Equipamentos? () não () sim.

Houve perda de Medicamentos e insumos? () não () sim.

	Número de Unidades deslocadas das bases :
	De quais bases :
	Para onde:
	Número de atendimento aos afetados por sexo, idade:
	Número de feridos :
	Número de transferidos:
	Local de recepção:
	Número de óbitos :

Serviços e Sistemas de abastecimento	Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruido
Rede de água	()	()	()	()
Rede de esgotos	()	()	()	()
Telecomunicação	()	()	()	()
Rede de Gás Natural	()	()	()	()
Coleta de Resíduos	()	()	()	()
Energia elétrica	()	()	()	()

Possui gerador em funcionamento? () Sim () Não

Observação:

RH Equipe de Saúde Completa: () Sim () Não

Categorias profissionais em falta:

- () Médicos
- () Enfermeiros
- () Técnicos de enfermagem
- () Outros:

Responsável pelo preenchimento:

Telefone:

4 – Levantamento de dados sobre Desastre

Levantamento Preliminar de dados sobre Desastre Natural

* POR MUNICÍPIO

Informações Gerais	Data da ocorrência:
	Evento adverso: () Enchente ou Inundação Gradual () Enxurrada ou Inundação Bruscas () Outros _____
	Município:
	Bairros/Distritos afetados: _____
	Zonas rurais afetadas () Sim () Não Quais? _____
	Breve descrição de evento adverso: _____ _____ _____

Fonte: _____ Responsável: _____ Tel: _____

Efeitos do evento adverso sobre a população	Danos Humanos					
	Desabrigados	Desalojados	Afetados	Feridos	Desaparecidos	Mortos
	Fonte: _____			Responsável: _____		
	_____			Tel: _____		
	Nº de abrigos utilizados: _____					
	Informações dos Abrigos					
	Nome: _____			Endereço: _____		
	Responsável: _____			Telefone: _____		
	Nome: _____			Endereço: _____		
Responsável: _____			Telefone: _____			
Nome: _____			Endereço: _____			
Responsável: _____			Telefone: _____			
Fonte: _____			Responsável: _____			
_____			Tel: _____			

Informações sobre a rede de saúde	Há unidades de saúde na região afetada pelo evento? () Sim () Não
	Se Sim, informe:
	Nome: _____ Endereço: _____

Responsável: _____ Telefone: _____
Nome: _____ Endereço: _____
Responsável: _____ Telefone: _____
Nome: _____ Endereço: _____
Responsável: _____ Telefone: _____

Os feridos/afetados estão sendo encaminhados para qual (is) unidade(s) de saúde?

Impacto do evento adverso sobre os serviços públicos	Sistema de abastecimento de água			Tempo estimado para o restabelecimento (horas)	Observações
	Não afetado	Comprometido	Destruído		
	Sistema de energia elétrica			Tempo estimado para o restabelecimento (horas)	Observações
	Não afetado	Comprometido	Destruído		
	Sistema de telecomunicações			Tempo estimado para o restabelecimento (horas)	Observações
	Não afetado	Comprometido	Destruído		
	Esgotamento sanitário			Tempo estimado para o restabelecimento (horas)	Observações
Não afetado	Comprometido	Destruído			
Coleta de lixo			Tempo estimado para o restabelecimento (horas)	Observações	
Não afetado	Comprometido	Destruído			

Situação do acesso	() Livre () Interditado () com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: () a pé () carro () carro c/ tração 4x4
	() caminhão () barco () helicóptero () outros _____
	Quais são as vias de acesso ao município? _____
Observação: _____	

Principais ações que estão sendo realizadas pela SMS	

Ações realizadas pela Defesa Civil	

Situação	() Situação de Emergência
	() Estado de calamidade
	() Outros : _____

Quais são as necessidades mais urgentes identificadas pela SMS		Quantitativo
	() Kits de medicamentos e insumos estratégicos (Kit calamidade)	
	() Recursos Humanos (especificar especialidades) _____	
	() Material educativo	
	() Sangue e hemoderivados (bolsas)	
	() Análise de qualidade da água	
	() Outros (especificar) _____	
Observação: _____		

Fonte: _____ Responsável _____ Tel: _____

Responsável pela informação: _____ Tel: _____

Notificações Imediatas Meio eletrônico: notifica@saude.rj.gov.br	Disque Notifique: (21) 8596-6553
--	----------------------------------

Instruções para o Preenchimento do Formulário de Notificação Preliminar de Desastre

◆ **Dados Humanos:**

Desalojadas → pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas, mas que, não necessariamente, precisam de abrigo temporário.

Desabrigadas → pessoas desalojadas que necessitam de abrigo temporário.

Desaparecidas → pessoas não localizadas ou de destino desconhecido, em circunstância do desastre.

Afetadas → total de pessoas vitimadas, de alguma forma, em consequência do desastre. Uma pessoa pode sofrer mais de um tipo de dano, ou não se enquadrar em nenhum dano especificado acima. Exemplos: A pessoa que foi desabrigada e ferida (2 vezes atingida) é contada como 1 afetada. A pessoa que teve sua casa atingida por inundação e não se enquadra em nenhum dos danos humanos é contada como 1 afetada. Em consequência, o número de pessoas afetadas não é, obrigatoriamente, o somatório dos danos humanos.

Levemente Feridas → pessoas feridas que não necessitam de hospitalização.

Gravemente Feridas → pessoas feridas que necessitam de hospitalização.

Mortas → pessoas falecidas, em consequência do desastre.

◆ **Impacto do evento adverso sobre os serviços públicos:**

Abastecimento de Água → compreende a tomada d'água, a estação de tratamento de água (ETA), o armazenamento e a rede de distribuição.

Abastecimento de Energia → compreende o sistema de geração, a transmissão, estações e rede de distribuição.

Sistema de Comunicações → compreende as instalações e os eixos de comunicações.

5 – Avaliação dos Abrigos (Responsabilidade da Vigilância Sanitária)

Diagnóstico da Situação no Abrigo

Município: _____

Evento: () Enchente () Enxurrada () Deslizamento () Outros _____

Data de início do evento: ___ / ___ / ___

Dados Gerais	Nome do abrigo: _____	Número do abrigo: _____
	Endereço: _____	Telefone: _____
	Abrigo estruturado em: () Ginásio poliesportivo () Escola () Igreja () Outro. Qual?	
	Existe pessoa responsável pelo abrigo: () Sim () Não Nome / Telefone: _____	
	Capacidade máxima estimada: _____ pessoas	
Coordenadas geográficas: Latitude _____ Longitude _____		

Demografia	Nº de pessoas no abrigo: _____													
	Distribuição da população por faixa etária													
	< 1 ano		1 a 4		5 a 14		15 a 29		30 a 59		> 60		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F

Abastecimento de água	Existe água para consumo humano? () Sim () Não												
	Procedência da água: () Estação de tratamento () Fonte alternativa, qual? _____												
	Forma de Abastecimento: () Carro-pipa () Água envasada (mineral)												
	Armazenamento da água: () Caixa d'água vedada () Caixa d'água (sem vedação) () Balde () Potes/tambores () Outros, quais? _____												

Condições de saneamento/higiene	Nº de banheiros (vaso sanitário): _____ () Próprios do abrigo () Químico () Inexistente												
	Nº de Chuveiros _____												
	Nº de pias _____												
	Destino de fezes e urina: () Sistema de esgoto (rede geral) () Fossa () Céu aberto												
	Qual o acondicionamento do lixo? () Recipientes para lixo () Céu aberto												
	Existe coleta desse lixo? () Sim () Não Se não, qual o destino? _____												
	O abrigo possui ventilação adequada? () Sim () Não Justifique: _____												
	Existe a necessidade de higiene pessoal no abrigo? () Sim () Não Qual? () Papel higiênico () Sabonete () Absorvente () Fralda Infantil () Fralda Adulto () Pasta de dente () Escova de dente () Toalha () Copos () Outros, quais?												

Controle de vetores, reservatórios e animais peçonhentos	Foi detectada a presença de vetores, reservatórios e animais peçonhentos? () Sim () Não
	Quais? () insetos () cobras () escorpiões () aranhas () roedores () outros
	Presença de animais domésticos/estimação?
	Quais e/ou quantos? () Cães () Gatos () Galinhas () Pássaros () outros

Alimentos	Preparo do alimento: () no abrigo () fornecimento externo, origem? _____
	No caso do preparo no abrigo, tipo de cozinha: () Comunitária/Coletiva () Familiar/Box
	Condições sanitárias do local de preparo: () Satisfatória () Insatisfatória, descreva: _____
	Tem alimentos suficientes? () Sim () Não
	Os alimentos estão armazenados adequadamente? () Sim () Não Se caso não, descreva: _____ (Observar embalagens íntegras e existência de geladeira)

Ações de Saúde	Possui assistência médica no abrigo? () Sim () Não
	O abrigo já recebeu visita do profissional de saúde? () Sim () Não Se sim, quando ___/___/___
	Existem necessidades de assistência de saúde? () Sim () Não Se sim, quais: _____
	Está sendo feita busca ativa de agravos em saúde no abrigo? () Sim () Não

Situação de Saúde dos abrigados	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº. Feridos</th> <th>Nº. de Deficientes Físicos</th> <th>Nº. de Doentes Crônicos</th> <th>Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>() Traumatismo () Laceração (cortes) () Fraturas () Mordeduras animais () Arranhaduras animais</td> <td>() Visual () Auditiva () Locomoção () Outros _____</td> <td>() Alcoolismo () Cardiopatia () Respiratórios () Diabetes () Hipertensão () Renal () Hepático () Hanseníase () Tuberculose () HIV/AIDS () Deficiente Mental</td> <td>() Febre () Tosse () Dor () Vômito () Diarreia () Doenças de pele () Escabiose () Piolhos () Hemorragia () Outros</td> </tr> <tr> <td>Nº. de gestantes ()</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Nº. Feridos	Nº. de Deficientes Físicos	Nº. de Doentes Crônicos	Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos	() Traumatismo () Laceração (cortes) () Fraturas () Mordeduras animais () Arranhaduras animais	() Visual () Auditiva () Locomoção () Outros _____	() Alcoolismo () Cardiopatia () Respiratórios () Diabetes () Hipertensão () Renal () Hepático () Hanseníase () Tuberculose () HIV/AIDS () Deficiente Mental	() Febre () Tosse () Dor () Vômito () Diarreia () Doenças de pele () Escabiose () Piolhos () Hemorragia () Outros	Nº. de gestantes ()			
	Nº. Feridos	Nº. de Deficientes Físicos	Nº. de Doentes Crônicos	Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos									
	() Traumatismo () Laceração (cortes) () Fraturas () Mordeduras animais () Arranhaduras animais	() Visual () Auditiva () Locomoção () Outros _____	() Alcoolismo () Cardiopatia () Respiratórios () Diabetes () Hipertensão () Renal () Hepático () Hanseníase () Tuberculose () HIV/AIDS () Deficiente Mental	() Febre () Tosse () Dor () Vômito () Diarreia () Doenças de pele () Escabiose () Piolhos () Hemorragia () Outros									
Nº. de gestantes ()													
Outros problemas de saúde: _____													

Segurança do abrigo	Há agente(s) de segurança pública no abrigo? () Sim () Não Quantos? _____
	Qual? () Polícia militar () Polícia civil () Guarda Municipal () Forças Armadas

Necessidades gerais identificadas	_____ _____ _____
--	-------------------------

Data do diagnóstico: ___ / ___ / ___

Responsável pelo diagnóstico:

Telefone: _____

6 – Ficha para desabrigados (após a desmobilização, entregar para Vigilância Ambiental)

CADASTRO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS DESABRIGADOS

(Responsabilidade da Equipe de Saúde dos Abrigos)

Data do Cadastro: ____/____/____

Responsável pelo núcleo familiar: _____

Abrigo: _____

Endereço Residencial: _____

Bairro: _____

Telefone: _____

ESF de abrangência: _____

Possuí animais? () SIM () NÃO - Se sim, quais? _____

Entraram em contato com água/lama? () SIM () NÃO

Presença de roedores? () SIM () NÃO

Tinha lixo junto com a água? () SIM () NÃO

Já viram serpentes, aranhas e escorpiões próximo a residência? () SIM () NÃO

Situação imóvel: () alagado () situação risco () avaria parcial () avaria total

Algum óbito no núcleo familiar? () SIM () NÃO

Se sim, quem? _____

Outras informações relevantes sobre o evento e/ou família: _____

COMPOSIÇÃO FAMILIAR

MEMBRO nº _____

Nome: _____

Nascimento: ____/____/____

Idade: _____ anos

Tipo sanguíneo: () A () B () AB () O Fator RH: () Positivo () Negativo

Hipertensão? () SIM () NÃO

Diabetes? () SIM () NÃO

Outra doença crônica: () SIM () NÃO

Se sim, qual(is): _____

Usa algum medicamento de maneira regular? () SIM () NÃO

Se sim, qual(is): _____

Os medicamentos estão no abrigo? () SIM () NÃO

Algum problema de saúde no momento? () SIM () NÃO

Se sim, quais sinais e sintomas? _____

Passou por cirurgia recentemente? () SIM () NÃO

Se sim, qual? _____

Gestante: () SIM () NÃO

Se sim, descrever informações importantes: _____

Feriu-se ou já estava ferido quando em contato com a água? () SIM () NÃO

Se sim, local da lesão: _____

Situação vacinal:

DT/DTPA: () Regular () Irregular () Sem informação

Hepatite A: () Regular () Irregular () Sem informação

Influenza: () Regular () Irregular () Sem informação

Covid-19: () Regular () Irregular () Sem informação

Tríplice Viral: () Regular () Irregular () Sem informação

Houve algum encaminhamento ao membro da família? () SIM () NÃO

Se sim, descrever informações importantes: _____



POPULAÇÃO ESTIMADA DE ANGRA DOS REIS EM 2021

DISTRIBUIÇÃO POR BAIRRO, DISTRITO SANITÁRIO E SEXO.

Tabela 1 - Distribuição estimada da população por bairro e faixa etária

DISTRITO	BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
									12-49											
I	CENTRO	22	25	123	318	141	129	148	24	1181	337	334	286	221	86	148	156	68	26	1984
	BONFIM	6	7	35	91	40	37	42	7	338	96	95	82	63	25	42	45	19	7	567
	V VELHA/P GRANDE/TANG.	9	10	49	127	56	52	59	10	473	135	134	114	88	34	59	62	27	10	794
	SÃO BENTO	6	7	34	87	38	35	40	7	323	92	91	78	60	23	40	43	19	7	543
	M CARMO	39	43	216	557	246	226	258	43	2069	590	585	500	386	150	259	273	119	45	3474
	M CX D'ÁGUA	29	32	160	413	183	168	192	32	1534	437	433	371	286	111	192	202	88	34	2575
	M SANTO ANTÔNIO	26	29	147	379	168	154	176	29	1408	401	398	341	263	102	176	186	81	31	2365
	BALNEÁRIO	30	33	165	426	188	173	198	33	1582	451	447	383	295	115	198	209	91	35	2656
	P PALMEIRAS	23	26	128	331	146	134	154	25	1230	351	347	297	230	89	154	162	71	27	2065
	M PERES	24	27	135	349	155	142	162	27	1297	370	367	314	242	94	162	171	75	28	2178
	M GLÓRIA I	20	22	109	281	124	114	130	21	1042	297	294	252	195	76	130	137	60	23	1749
	M GLÓRIA II	18	20	101	260	115	105	120	20	964	275	273	233	180	70	121	127	56	21	1620
	M CRUZ	16	18	88	227	101	92	105	17	844	241	238	204	158	61	105	111	49	18	1417
	MARINAS/P JARDIM	24	27	133	344	152	140	160	26	1278	364	361	309	239	93	160	168	74	28	2146
	SAPINHATUBA I	15	17	84	217	96	88	101	17	805	230	228	195	150	59	101	106	46	18	1352
	SAPINHATUBA II	13	14	72	187	83	76	87	14	694	198	196	168	130	50	87	92	40	15	1166
	SAPINHATUBA III	20	23	114	293	130	119	136	22	1090	311	308	264	204	79	136	144	63	24	1830
	PR DO ANIL	5	5	27	70	31	28	33	5	260	74	74	63	49	19	33	34	15	6	437
	M TATU	3	4	19	49	22	20	23	4	183	52	52	44	34	13	23	24	11	4	308
	M FORTALEZA	10	11	54	140	62	57	65	11	521	148	147	126	97	38	65	69	30	11	875
	M CARIOCA	11	12	62	160	71	65	74	12	593	169	168	143	111	43	74	78	34	13	996
	M ABEL	10	11	53	138	61	56	64	11	511	146	144	124	95	37	64	67	29	11	858
	ILHA DA GIPOIA	1	1	6	14	6	6	7	1	53	15	15	13	10	4	7	7	3	1	89



POPULAÇÃO ESTIMADA DE ANGRA DOS REIS EM 2021

DISTRIBUIÇÃO POR BAIRRO, DISTRITO SANITÁRIO E SEXO.

Tabela 1 - Distribuição estimada da população por bairro e faixa etária (continuação).

BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest 12-49	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
	II DISTRITO																		
JAPUÍBA	178	199	1014	2565	1135	1041	1190	196	9524	2715	2691	2304	1779	692	1190	1256	549	209	15994
VILA NOVA	34	37	190	482	213	196	223	37	1789	510	505	433	334	130	224	236	103	39	3005
ENSEADA	13	14	72	183	81	74	85	14	680	194	192	164	127	49	85	90	39	15	1142
ENCRUZO	37	41	209	530	234	215	246	41	1968	561	556	476	368	143	246	259	113	43	3304
RETIRO	3	4	18	47	21	19	22	4	174	49	49	42	32	13	22	23	10	4	292
BANQUETA ¹	49	54	277	701	310	285	325	54	2604	742	736	630	486	189	325	343	150	57	4373
NOVA ANGRA	95	105	537	1360	601	552	631	104	5049	1439	1427	1221	943	367	631	666	291	111	8479
AREAL	60	67	342	865	383	351	401	66	3212	916	907	777	600	233	401	423	185	70	5394
CAMPO BELO	119	133	679	1718	760	697	797	131	6380	1819	1803	1543	1192	464	797	841	368	140	10714
P BELÉM	149	166	847	2142	947	869	993	164	7952	2267	2247	1924	1485	578	994	1048	458	174	13354
GAMBOA	22	24	125	316	140	128	146	24	1172	334	331	283	219	85	146	154	68	26	1968
RIBEIRA	16	18	93	236	105	96	110	18	878	250	248	212	164	64	110	116	51	19	1474
S D'ÁGUA/ZUNGÚ/VILELA	22	24	123	310	137	126	144	24	1153	329	326	279	215	84	144	152	66	25	1936
PONTAL/CAIEIRA/COMPRIDA	10	11	55	140	62	57	65	11	521	148	147	126	97	38	65	69	30	11	875
III DISTRITO																			
MOMBAÇA/CAM PEQUENO	34	38	193	488	216	198	226	37	1813	517	512	439	339	132	227	239	105	40	3045
CAMORIM	61	68	349	883	391	358	410	68	3279	935	927	793	613	238	410	432	189	72	5507
LAMBICADA	20	23	117	295	130	120	137	23	1095	312	309	265	204	80	137	144	63	24	1838
PR MACHADO	7	8	41	104	46	42	48	8	386	110	109	93	72	28	48	51	22	8	648
JACUEC/VILLAGE/BNH	115	128	654	1653	731	671	767	126	6139	1750	1734	1485	1147	446	767	809	354	134	10309
ÁGUA SANTA/V PETROBRAS	15	16	83	210	93	85	98	16	781	223	221	189	146	57	98	103	45	17	1312
CAPUTERA	13	15	75	191	84	77	89	15	709	202	200	171	132	52	89	93	41	16	1190
MONSUABA	93	103	527	1334	590	541	619	102	4953	1412	1399	1198	925	360	619	653	286	109	8317
P LESTE/PARA/BISC/MACI	9	10	49	123	55	50	57	9	458	131	129	111	86	33	57	60	26	10	769

POPULAÇÃO ESTIMADA DE ANGRA DOS REIS EM 2021

DISTRIBUIÇÃO POR BAIRRO, DISTRITO SANITÁRIO E SEXO.

Tabela 1 - Distribuição estimada da população por bairro e faixa etária (continuação).

BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
								12-49											
PORTOGALO	10	11	57	145	64	59	67	11	540	154	153	131	101	39	67	71	31	12	907
CANTAGALO	17	19	95	240	106	98	111	18	892	254	252	216	167	65	111	118	51	20	1498
GARATUC/CAETÉS	17	19	94	239	106	97	111	18	887	253	251	215	166	65	111	117	51	19	1490
FRADE	159	178	906	2292	1014	930	1063	175	8512	2426	2405	2059	1590	619	1064	1122	491	186	14294
SANTA RITA	55	61	313	791	350	321	367	60	2937	837	830	710	549	214	367	387	169	64	4932
BRACUHY/ITINGA	112	124	634	1604	709	651	744	123	5956	1698	1683	1441	1112	433	744	785	343	130	10002
ARIRÓ	7	8	42	106	47	43	49	8	395	113	112	96	74	29	49	52	23	9	664
ITANEMA/N ITANEMA	3	4	18	47	21	19	22	4	174	49	49	42	32	13	22	23	10	4	292
P BRAVA/PIRAQ/GUARIBA	16	18	90	227	101	92	105	17	844	241	238	204	158	61	105	111	49	18	1417
BARL/P VERM/V HISTÓRICA	8	9	47	118	52	48	55	9	439	125	124	106	82	32	55	58	25	10	737
BOA VISTA	7	8	41	104	46	42	48	8	386	110	109	93	72	28	48	51	22	8	648
P MAMBUCABA	315	351	1789	4526	2002	1837	2099	346	16806	4791	4748	4065	3139	1222	2100	2216	969	368	28223
ABRAÃO/PAL/LMEN/AROE/DRIOS	36	40	202	512	226	208	237	39	1900	542	537	460	355	138	237	250	110	42	3191
PROVETÁ/AVENTUREIRO	10	12	60	151	67	61	70	12	559	159	158	135	104	41	70	74	32	12	939
ARAÇATIBA/P VERMELHALONGA	6	6	32	81	36	33	37	6	299	85	84	72	56	22	37	39	17	7	502
E ESTRELAS/P FORAJAPARIF SANTANA	7	8	41	104	46	42	48	8	386	110	109	93	72	28	48	51	22	8	648
OUTRAS ILHAS	1	2	8	21	9	8	10	2	77	22	22	19	14	6	10	10	4	2	130
MATARIZ/BANANAL	3	4	18	45	20	18	21	3	169	48	48	41	32	12	21	22	10	4	283
SFORTE/MAG/PTER/UBATUBA	1	1	6	14	6	6	7	1	53	15	15	13	10	4	7	7	3	1	89
TOTAL ANGRA	2343	2612	13323	33703	14909	13680	15633	2577	125151	35677	35360	30273	23377	9098	15640	16498	7215	2742	21017